

Hospital PÚBLICO Veterinário

Goiânia, 2020

Resumo

Este trabalho consiste no desenvolvimento de projeto a ser apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 2, da Escola de Arquitetura da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, sob a orientação da Professora Maria Ester. O tema do projeto é Hospital Público Veterinário e foi concebido para ser implantado na Cidade de Goiânia, no Bairro Jardim Novo Mundo. O objetivo é permitir atendimento e procedimentos médicos de forma gratuita para a população que que não possui condições financeiras de arcar com os custos veterinários dos seus animais domésticos. A intenção é, conscientizar também sobre o bem-estar animal, não buscando o atendimento somente em caso de doenças, mas acompanhar sempre a saúde do animal, realizando exames periódicos. A edificação projetada possui área total de 2.623,63 m², em terreno com 16.613,45 m².

A apresentação do trabalho compreende desenhos feitos em computação gráfica, contendo, plantas, cortes, elevações, maquete eletrônica, desenhos de detalhamento e memorial explicativo. O projeto apresenta soluções para edificação em concreto armado convencional, uso de cobogós, painés muxarabis, pergolado, e laje em concreto. O Hospital é térreo, e conta com um espaço para futura ampliação. Além da criação da instituição, foi concebido duas praças, como forma de gentileza urbana, com espaços de permanência e contemplação, promove maior sensação de bem-estar para os usuários e população geral.

O projeto paisagístico é apresentado com composições de espécies vegetais de pequeno, médio e grande porte, possibilitando maior sombreamento, filtro de poluição e barreira sonora. A criação do pátio interno possibilita a maior recreação dos animais, e os deixam mais livres, além de ser um espaço agradável para a espera do atendimento. A topografia mantém a linearidade, toda a circulação na edificação e parte da praça se encontram no mesmo nível, facilitando a transição de pessoas, macas e animais. Todos estes elementos, e escolha de materiais foram pensados de forma que pudesse trazer a sensação de acolhimento, fazendo com que os tutores e animais se sintam bem no Hospital.

Palavras-chaves: Animais, Hospital Público Veterinário, Projeto





Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Escola de Artes e Arquitetura
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso 2

Orientadora: Maria Ester de Souza
Aluna: **Isabella Cristina Gomes Brenner**
Matrícula: 20152001602126
E-mail: isabellabrenner@hotmail.com.br
Telefone: (62) 992443169

“**Eu sou a favor dos direitos animais bem como dos direitos humanos. Essa é a proposta de um ser humano integral.**

- Abraham Lincoln



“ Nossos animais de estimação têm vida tão curta e, ainda assim, passam a maior parte do tempo esperando que voltemos para casa todos os dias. É impressionante quanto amor e alegria eles trazem para nossas vidas, e quanto nos aproximamos uns dos outros por causa deles.

- Marley e Eu

Sumário

01

Introdução

PÁG. 10

02

Temática

PÁG. 14

03

Tema

PÁG. 20

04

Usuário

PÁG. 24

05

Legislação

PÁG. 27

06

*Estudos de
Caso*

PÁG. 30

07

O lugar

PÁG. 42

08

O Projeto

PÁG. 54

9

*Referências
Bibliográficas*

PÁG. 137



01

INTRODUÇÃO



Introdução

Os animais são considerados, cada vez mais membros das famílias, e que lamentavelmente não são todos os donos que têm condições de arcar com as despesas de seus cuidados, levando ao médico veterinário, realizando tratamentos de saúde de qualidade quando preciso.

O índice de animais abandonados cresce regularmente, sendo na maioria das vezes abandonados pelos seus próprios donos, estando sujeitos à maus tratos nas ruas. Dados do Centro de Zoonoses revelam que em Goiânia existem aproximadamente 200 mil animais abandonados nas ruas da capital, entre cães e gatos, sendo este um problema comum em cidades de todo o Brasil e do mundo, principalmente em bairros e cidades mais pobres.

O trabalho será elaborado por meio de estudos para a criação de um local de atendimento público que proporcione serviços médicos e tratamentos, promovendo o bem-estar dos animais. O projeto abrange todo o município de Goiânia, destinado a atender prioritariamente a comunidade que não consegue arcar com as despesas do seu animal.



02

TEMÁTICA

Temática - Saúde e Bem Estar animal

2.1 CONCEITO DE SAÚDE

2.1.1 ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

O conceito de saúde era idealizado como ausência de enfermidade e fenômeno sobrenatural. A origem da doença era atribuída a ocasiões naturais, sendo considerada uma forma de punição divina. Com o avanço da anatomia e estudos dos órgãos do corpo humano, novas descobertas foram estabelecidas, como a existência dos microrganismos causadores das enfermidades, e com esse progresso foi possível conceber os métodos de tratamento (vacinas e soros e posteriormente os medicamentos) reestabelecendo a saúde dos pacientes. Estar saudável representava a não existência de doenças, mas com o avanço do século XX este conceito muda e passa a ser associado ao bem-estar.¹

A Organização Mundial da Saúde (OMS) criada pelas Nações Unidas (ONU) no dia 7 de Abril de 1948, surgiu com a proposta de se encarregar de questões relacionadas a saúde global. A Organização se originou no fim da Primeira Guerra Mundial e coordena e controla surtos de doenças, além de patrocinar programas de prevenção.

A OMS define o conceito de saúde como um estado completo de bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças ou enfermidades. A saúde é um direito à cidadania, mencionado na Constituição Brasileira de 1988, no artigo 196, “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”.

Essa definição engloba não apenas o indivíduo, mas também o coletivo sendo definida como um bem-estar social, envolvendo ações que proporcionam estabilidade e harmonia. “Segundo a organização, diversos fatores podem colocar em risco a saúde mental; entre eles, rápidas mudanças sociais, condições de trabalho estressantes, discriminação de gênero, exclusão social, estilo de vida não saudável, violência e violação dos direitos humanos”.

A fim de enaltecer os padrões de saúde mundial, o Brasil e a OMS cooperam juntos, apresentando a instauração de um “organismo internacional de saúde pública de alcance mundial”. A Organização Pan-Americana de Saúde fundada em 1902 (considerada a agência internacional de saúde mais antiga do mundo), é considerado um órgão internacional de saúde pública, e seu objetivo é se encarregar da melhoria das condições de saúde dos países das Américas, sua inserção as Nações Unidas acontece quando a instituição se torna o Escritório Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde.

A OPAS contribui juntamente com a OMS, fazendo parte dos sistemas da Organização dos Estados Americanos (OEA) e das Nações Unidas, e propicia melhoras na política e serviços públicos de saúde, através do conhecimento obtido por meio de experiências desenvolvidas nos países membros, sendo promovido por especialistas em epidemiologia, saúde e ambiente, recursos humanos, comunicação, serviços, controle de zoonoses, medicamentos e promoção da saúde.²

2.1.2 MINISTÉRIO DA SAÚDE

Em 1937 era chamado de Ministério de Saúde e Educação, sendo desmembrado para apenas um ministério, o Ministério da Saúde, que foi fundado no dia 25 de Julho em 1953 a partir da Lei nº 1.920, responsável pelas atividades do Departamento Nacional de Saúde (DNS).

Surge o Departamento Nacional de Endemias Rurais, três anos após a criação do Ministério, em 1956, com a intenção de executar e organizar os serviços de investigação e de combate à malária, leishmaniose, doença de Chagas, peste, brucelose, febre amarela e outras endemias existentes no país (Art. 2º Lei Nº 2.743). A definição da Política Nacional de Saúde na gestão do ministro, Estácio Souto-Maior, teve grande relevância, e em 1961, foi estabelecido a identidade do Ministério da Saúde e colocando-o em sintonia com os avanços do âmbito econômico-social.

Outra grande conquista na história da saúde ocorreu em 1963, com a elaboração da terceira Conferência Nacional da Saúde (CNS). Foi proposto pela Conferência a reorganização dos serviços de assistência médico-sanitária, determinando uma nova divisão das concessões e responsabilidades entre os níveis político-administrativos da Federação, tendo em vista a municipalização.³ A Constituição Federal de 1988 determina que, no final da década de 80 adiante o Estado deve garantir saúde a toda população, assim sendo, foi criado o Sistema Único de Saúde.

O Ministério da Saúde propõe a recuperação da saúde da população, reduzindo enfermidades, controle de doenças endêmicas e parasitárias, melhorando a vigilância à saúde, resultando em melhor qualidade de vida para a população. “O Ministério da Saúde é o órgão do Poder Executivo Federal responsável pela organização e elaboração de planos e políticas públicas voltados para a promoção, a prevenção e a assistência à saúde dos brasileiros”.⁴

Segundo o site do Ministério da Saúde, sua missão é: “Promover a saúde da população mediante a integração e a construção de parcerias com os órgãos federais, as unidades da Federação, os municípios, a iniciativa privada e a sociedade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para o exercício da cidadania”.

2.1.3 CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

O Conselho Federal de Medicina Veterinária foi criado em 1968 com a primeira sede em Brasília. Descreve a união entre a Saúde Única e a Saúde animal, humana e ambiental, afirmando que doenças podem ser prevenidas e combatidas através da atuação integrada entre a Medicina Veterinária, a Medicina Humana e outros profissionais da saúde. “A Medicina Veterinária foi criada com o dever de prevenir e curar doenças dos animais, por meio dos serviços prestados à sociedade no cuidado com a saúde e o bem-estar dos animais, preservando a saúde pública, produção de alimentos saudáveis e métodos voltados para a sustentabilidade ambiental, segundo o site da CFMV”.

O Decreto nº 23.133 representa uma grande evolução da profissão no Brasil, estabelecendo as condições e os campos de atuação para o exercício da Medicina Veterinária. O Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV) e o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) formam juntos a entidade que regulamenta as profissões de Medicina Veterinária e Zootecnia no Brasil. A missão do CFMV é: “Promover o bem-estar da sociedade, disciplinando o exercício das profissões de médico veterinário e zootecnista, por meio da normatização, fiscalização, orientação, valorização profissional e organização das classes, diretamente ou por intermédio dos CRMVs”.⁵

¹ Dados extraídos do site: https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/saneamento-e-saude-ambiental/modulos/4_modulo_saude/01.html

² Dados extraídos do site do Ministério da Saúde: <https://www.saude.gov.br/gestao-do-sus/cooperacao-em-saude/parceiros/organizacao-pan-americana-da-saude-opas-oms>

³ Dados extraídos do site do Ministério da Saúde: <https://www.saude.gov.br/noticias/sctie/681-institucional/40886-historia-do-ministerio>

⁴ Dados extraídos do site do Ministério da Saúde: <https://www.saude.gov.br/aceso-a-informacao/institucional>

⁵ Dados extraídos do site do Conselho Federal de Medicina Veterinária: <http://portal.cfmv.gov.br/pagina/index/id/39/secao/1>

2.2 ANIMAIS DOMÉSTICOS

Segundo dados Instituto Pet Brasil em 2018, existem aproximadamente 54,2 milhões de cães, 39,8 milhões de aves, 23,9 milhões de gatos, 19,1 milhões de peixes e 2,3 milhões de répteis e pequenos mamíferos, totalizando em 139 milhões de animais de estimação. O número de gatos cresceu consideravelmente desde o último dado do IBGE de 2013, com o crescimento de 8,1%, decorrente de mais pessoas morando sozinhas nas grandes cidades.⁶

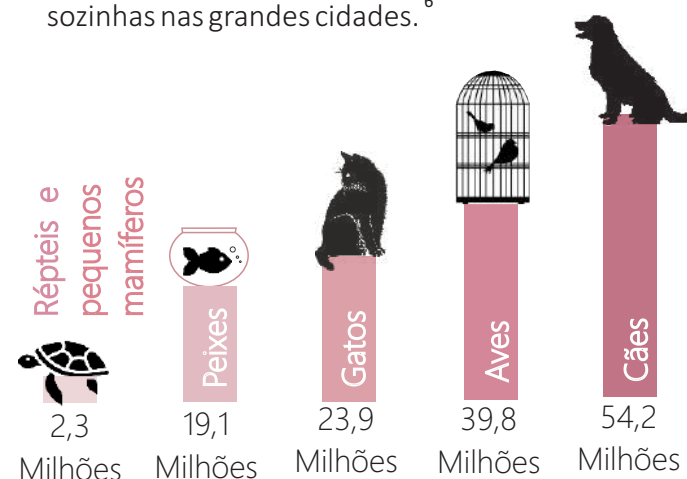


Fig. 1- Animais de estimação no Brasil

Fonte: Instituto Pet Brasil, 2018 (Gráfico- Acervo pessoal)

Em 44,3% dos domicílios possui pelo o menos um cachorro, totalizando 52,2 milhões de cães (uma média de 2 cachorros por lar), percentual que corresponde a 28,9 milhões de casas no país de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) mostra que existem 44,9 milhões de crianças de 0 a 14 anos, resultando mais cachorros nos domicílios, pesquisa realizada em 2013. A população de animais deverá crescer 5% ao ano, ultrapassando a porcentagem de crescimento de humanos, que é menos de 1%.

O Instituto Pet Brasil (IPB) relata que a Região Centro-Oeste concentra 7,2% da população de animais de estimação do Brasil, Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul somam mais de 8 milhões de cães, gatos e peixes.

Estão instalados nesses estados, 3.375 lojas de produtos pet e 358 clínicas, correspondendo a 9,5 % do faturamento nacional e 10% da produção de rações na região. O Estado de Goiás concentra 3% da população brasileira de animais de estimação e lidera na Região Centro-Oeste, com 2 mil lojas de ração e acessórios e 206 clínicas especializadas. Os dados se referem a 2019.⁷

Segundo uma pesquisa feita pelo CVA Solutions em 2018, o gasto mínimo para os cuidados de um cão de médio porte é em torno de 389 reais mensais, sendo R\$95 para o plano de saúde, R\$27 com o veterinário, R\$55 com vermífugo, vacina e antipulga, R\$121 para a ração, e R\$ 91 banho e tosa. Os donos dos gatos gastam em média 291 reais mensais, sendo R\$90 para o plano de saúde, R\$25 com veterinário, R\$32 com vermífugo, vacina e antipulga, R\$90 com ração e R\$54 com areia sanitária.

A procura de planos de saúde para os animais vem crescendo mais procurada pelos donos, de 2016 para 2018 houve um aumento de 3,1% para 8,7% respectivamente. A Associação Brasileira de Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) afirma que em 2016 o total de gastos de produtos para animais domésticos foram cerca de 19 bilhões de reais e a previsão para esse ano de 2020 cresça para 20 bilhões. As vendas de rações são as que mais geram lucro, com 67,3% e banho e tosa com 16,3%.

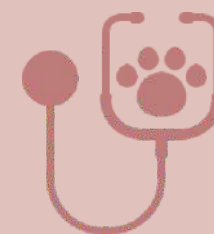
2.3 BEM-ESTAR ANIMAL

Para que a qualidade de vida do animal seja satisfatória, é necessário que suas condições físicas, psicológicas, sejam propícias, além de poderem expressar livremente seus hábitos naturais.

É preciso de uma boa estruturação de serviços veterinários e local apropriado para tratamento clínico, certificando melhorias na saúde do animal. Assim como os humanos, os animais necessitam de cuidados, atenção, e requisições fundamentais, como espaço físico adequado e proteção. Foram criadas cinco liberdades relacionadas ao bem-estar animal pelo Farm Animal Welfare Council – FAWC (Conselho de bem-estar dos animais de fazenda), constatando que os animais devem estar livres de **fome, sede, desnutrição, desconforto, dor e doenças**.⁸ A Coordenação de Boas Práticas e Bem-Estar Animal declara que: “Bem-estar animal indica como um animal está lidando com as condições em que vive. Um animal está em bom estado de bem-estar se estiver saudável, confortável, seguro, e se não está sofrendo com estados desagradáveis. Bem-estar animal requer prevenção de doenças e tratamento veterinário apropriados, abrigo, nutrição, manipulação e abate ou sacrifício humanitários”.

Outro documento importante é a Declaração Universal dos Direitos dos Animais é uma carta criada em Janeiro de 1978, usada para instrução das leis relacionadas aos direitos dos animais e o desconhecimento e o desprezo desses direitos têm levado o homem a cometer crimes contra os animais e contra a natureza. É composto de 14 artigos, que estabelecem princípios a serem seguidos a respeito dos animais.

Em Goiânia, a Agência Municipal do Meio Ambiente (AMMA) propôs o Conselho Municipal de Bem-Estar Animal, para desenvolver medidas de proteção aos animais, com a convicção de que é uma responsabilidade pública referente à saúde e meio ambiente. Existe uma grande preocupação com animais abandonados nas ruas, pois além de não terem abrigo estão passíveis à maus tratos. Sendo assim, o prefeito sancionou a implantação do Conselho Municipal de Bem Estar Animal de Goiânia, garantindo a proteção, preservação da vida do animal e seu bem-estar.⁹





03

TEMA

Tema - Hospital Público

Veterinário

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA DOMESTICAÇÃO ANIMAL

A convivência entre animais e humanos se inicia desde a antiguidade, a domesticação oferecia diferentes atribuições para o homem na era paleolítica, auxiliando na sua sobrevivência. Estudos arqueológicos mostram desenhos rupestres representando o cotidiano da interação do homem e animal, com sua contribuição na caça e proteção.

Os animais desempenhavam serviços e funções importantes para o desenvolvimento do ser humano, a cooperação no transporte de carga, produção de alimentos, segurança e companhia. Com o passar dos anos a relação do homem e animal se tornou mais estreita, além do elo afetivo pelos animais, eles contribuem para outros tipos de ações, tais como: cães de guarda, cães de caça, pastores de rebanho, guia de portadores de necessidades especiais, auxílio no trabalho policial, entre outros.¹⁰

É perceptível a melhoria da qualidade de vida quando se tem um animal de estimação, pesquisas informam que o convívio diário com um animal traz inúmeros benefícios para o ser humano, melhora emocional e psicológica aliviando o estresse, combatendo a ansiedade, depressão e solidão, incentivo à prática de atividades físicas, socialização.

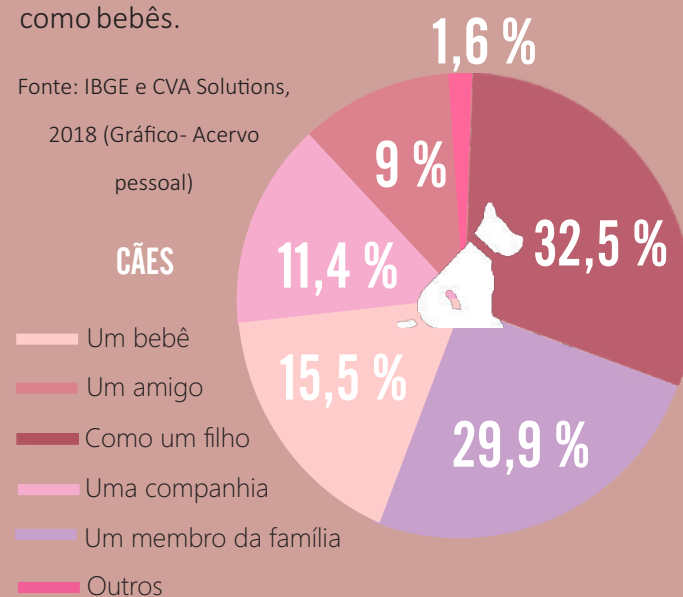
3.2 ANIMAIS CONSIDERADOS MEMBROS DAS FAMÍLIAS

Os animais domesticados estão cada vez mais sendo considerados membros das famílias, sendo eles responsáveis pela alegria de seus donos.

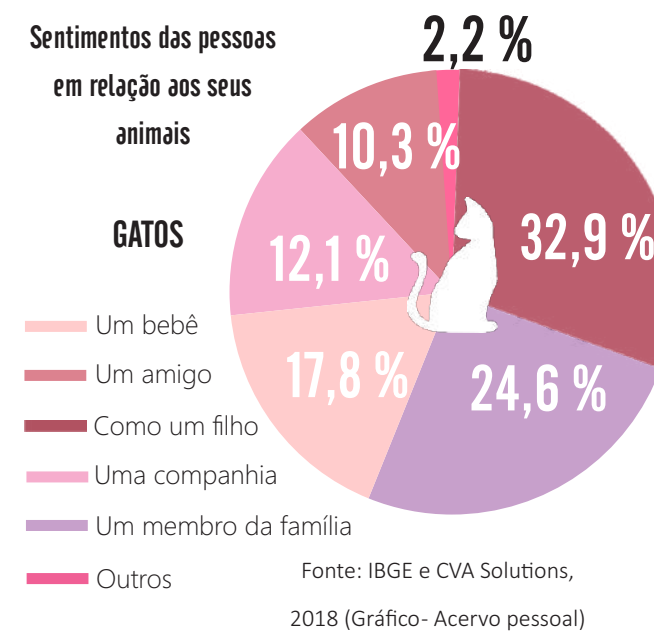
Os casais que não podem ter filhos costumam adotar um animal, e estudos afirmam que, existem inseguranças quando pensam em ter uma criança, pois para cria-lo é necessário ampla responsabilidade e atenção, além de tempo disponível para educá-los.

O animal de estimação não vai substituir uma criança, mas para casais que não podem ou não querem ter filhos, o animal de estimação pode sim ser considerado uma ótima companhia, podendo ser eles considerados membros das famílias ou mesmo como um “filho” com o passar do tempo. Pesquisas realizadas pela CVA Solutions relatam sobre o sentimento das pessoas em relação aos seus animais, 32,5% dos entrevistados consideram seus cães como filhos; 29,9% consideram como membro da família e 11,4% consideram como bebês. Os donos de gatos consideram 32,9% dos felinos como filhos; 24,6% consideram como membros da família e 17,8% como bebês.

Fonte: IBGE e CVA Solutions, 2018 (Gráfico- Acervo pessoal)



Sentimentos das pessoas em relação aos seus animais



3.3 CENTRO DE ZOONOSES

No Brasil existem cerca de 30 milhões de animais abandonados nas ruas, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), sendo 20 milhões de cães e 10 milhões de gatos, aproximadamente. A população de cães e gatos que moram nas ruas são formados por animais que foram soltos intencionalmente pelos seus tutores, perdidos ou abandonados, sendo eles sujeitos a maus tratos, proliferação de doenças, subnutrição, crescimento da população (animais não castrados), sem abrigo e cuidados.

Nessas condições, existe uma ameaça à saúde humana e ambiental, podendo essas doenças serem facilmente transmitidas, e a principal delas é a raiva. Segundo a Associação Veterinária Mundial (WVA), “quase 60 mil pessoas morrem todos os anos depois de contrair o vírus da Raiva por meio da mordida de um cão infectado”.

De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 95% dos casos fatais de raiva humana são registrados nos continentes africano e asiático. O controle da raiva humana transmitida por cães no Brasil ocorreu em função dos esforços para a vacinação canina”, dados referentes ao Conselho Federal Medicina Veterinária (CFMV) publicado no site oficial.

Referente à essas questões, foi criado em 1973 o Centro de Zoonoses em São Paulo, opção adotada pelo governo para diminuir os riscos de contágio de doenças, a fim de garantir o bem-estar animal e humano, oferecendo serviços para a saúde pública. É desenvolvido funções através de recolhimento de animais em situação de rua iminentes à acidentes e causadores de doenças, controle de população de animais e animais sinantrópicos (vivem junto com os humanos e são considerados invasores como, ratos, escorpiões, baratas), castração, disponibilização de vacinas gratuitas para a população com intuito de cessar as doenças que causam risco de vida.

O Centro de Zoonoses tem o dever de informar, monitorar e receber reclamações referentes à animais que ofereçam perigo. As doenças mais comuns transmitidas pelos animais aos seres humanos são: toxoplasmose, raiva, leptospirose, sarna. Em Goiânia existem cerca de 200 mil animais abandonados, entre cães e gatos, revela o Centro de Zoonoses.





04

USUÁRIO E LEGISLAÇÃO

Hospital Público Veterinário

Se trata de um local com atendimento público e tratamento de animais enfermos, sendo eles animais domésticos e exóticos de donos que não possuem condições financeiras para cuidar do animal. No hospital veterinário público serão oferecidos serviços de **internação, atendimento clínico e cirúrgico, vacinação, exames laboratoriais, atendimento emergencial de animais vítimas de acidente e situações que implicam o risco de vida, castração, adoção, banho e tosa.**

O Hospital funcionará em tempo integral (24 horas por dia), habilitado para atender em situações de urgência, com assistência de profissionais médicos veterinários especializados em: **clínica geral, neurologia, dermatologia, odontologia, cardiologia, ortopedia, oncologia, oftalmologia, urologia, radiologia, ultrassonografia e infectologista.**

Usuário

O Hospital é destinado à população de Goiânia que possui animais domésticos, com atendimento aos animais de pequeno porte (cachorro e gatos), exóticos (hamster, tartarugas, coelho, etc), de pessoas cadastradas em programas sociais, tais como o Renda Mínima e o Bolsa Família.

Atendimento

Pet Shop
Café

Exames
Vacinação

Sustentação

Administração

Cirurgia
Emergência

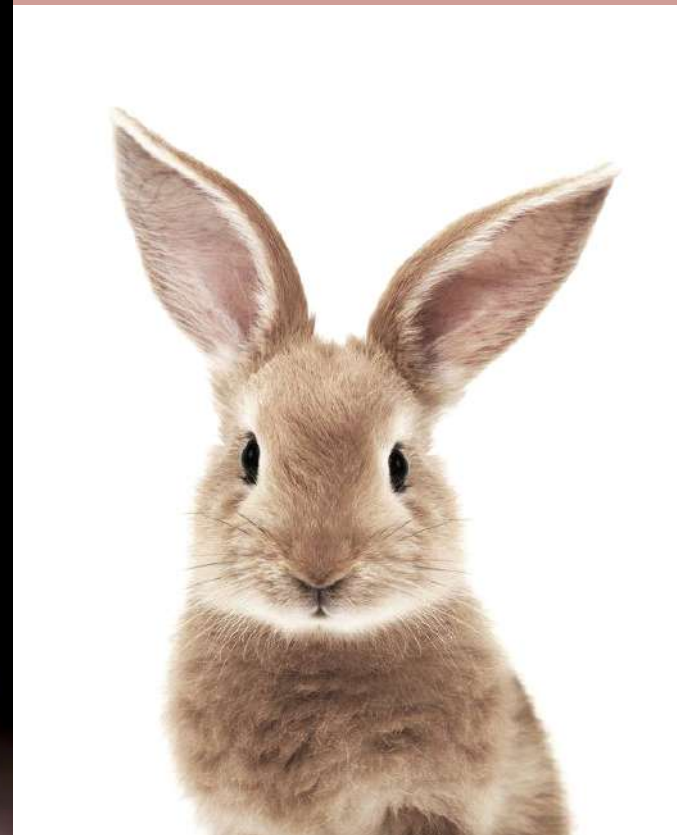
Diagnóstico
Internação

Adoção

Castração



*Animais de pequeno porte
e exóticos domesticados*



Legislação

NORMA BRASILEIRA ABNT NBR 9050 - acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos

A Lei Brasileira Sobre Prevenção e Combate ao Incêndio; Código de Edificações de Goiânia; Plano Diretor de Goiânia (Lei 171/2007)

RESOLUÇÃO Nº 1275, DE 25 DE JUNHO DE 2019 conceitua e estabelece condições para o funcionamento de estabelecimentos médico-veterinários de atendimento a animais de estimação de pequeno porte

CAPÍTULO IV DOS HOSPITAIS VETERINÁRIOS

Art. 10. Hospitais Veterinários são estabelecimentos destinados ao atendimento de animais para consultas, tratamentos clínico ambulatoriais, exames diagnósticos, cirurgias e internações, com atendimento ao público em período integral (24 horas), sob a responsabilidade técnica, supervisão e a presença permanente de médico-veterinário.

Art. 11. São condições obrigatórias para o funcionamento de Hospitais Veterinários que esses possuam:

- I- ambiente de recepção e espera;
- II- arquivo médico físico ou informatizado;
- III- recinto sanitário para uso do público, podendo ser considerados aqueles que integram um Condomínio ou Centro Comercial, onde já existam banheiros públicos compartilhados, ou, ainda, quando integrar uma mesma estrutura física compartilhada com estabelecimentos médico-veterinários;
- IV- balança para pesagem dos animais;
- V- sala de atendimento contendo:
 - a) mesa impermeável para atendimento;
 - b) pia de higienização;
 - c) unidade de refrigeração exclusiva de vacinas, antígenos, medicamentos e outros materiais biológicos;
 - d) armário próprio para equipamentos e medicamentos.

VI- setor de diagnóstico contendo, no mínimo:

- a) sala e serviço de radiologia veterinária de acordo com a legislação vigente, sob a responsabilidade técnica de médico-veterinário;
- b) equipamentos e serviços de ultrassonografia veterinária;
- c) equipamentos e serviços de eletrocardiografia veterinária;
- d) equipamentos laboratoriais básicos para atendimento de emergência que compreendam, no mínimo, centrífuga de micro-hematócrito, refratômetro, glicosímetro, lactímetro, microscópio e fitas de urinálise.

VII- setor cirúrgico dispondo de:

- a) ambiente para preparo do paciente contendo mesa impermeável;
- b) ambiente de recuperação do paciente contendo:

- 1. provisão de oxigênio;
- 2. sistema de aquecimento para o paciente.

- c) ambiente de antissepsia e paramentação, imediatamente adjacente à sala de cirurgia, com pia, dispositivo dispensador de detergente e torneira acionáveis por foto sensor, ou através do cotovelo, joelho ou pé;
- d) sala de lavagem e esterilização de materiais, contendo equipamentos para lavagem, secagem e esterilização de materiais por autoclavagem, com as devidas barreiras físicas;

e) sala de Cirurgia contendo:

- 1. mesa cirúrgica impermeável;
- 2. equipamentos para anestesia;
- 3. sistema de iluminação emergencial própria;
- 4. foco cirúrgico;
- 5. instrumental para cirurgia em qualidade e quantidade adequadas à rotina;
- 6. mesa auxiliar;
- 7. paredes e pisos de fácil higienização, observada a legislação sanitária pertinente;
- 8. provisão de oxigênio;

- 6. mesa auxiliar;
- 7. paredes e pisos de fácil higienização, observada a legislação sanitária pertinente;
- 8. provisão de oxigênio;
- 9. sistema de aquecimento para o paciente;
- 10. equipamentos para intubação e suporte ventilatório;
- 11. equipamentos de monitoração que forneçam, no mínimo, os seguintes parâmetros: temperatura, oximetria, pressão arterial e frequência cardíaca.

VIII- setor de internação contendo:

- a) mesa impermeável;
- b) pia de higienização;
- c) ambiente para higienização do paciente com disponibilização de água corrente;
- d) baias, boxes ou outras acomodações individuais compatíveis com os pacientes a serem internados, de fácil higienização, obedecidas as normas sanitárias vigentes;
- e) armário para guarda de medicamentos e materiais descartáveis necessários ao seu funcionamento;
- f) sistema de aquecimento para o paciente;
- h) g) sala de isolamento exclusiva para internação de doenças infectocontagiosas; (1)

VIX IX- setor de sustentação contendo: (2)

- a) lavanderia, que pode ser suprimida quando o estabelecimento utilizar a terceirização deste serviço, que deve ser comprovado através de contrato/convênio com empresa executora;
- b) depósito de material de limpeza/almojarifado;
- c) ambiente para descanso e de alimentação do médico-veterinário e funcionários;
- d) sanitários/vestiários compatíveis com o número de usuários;
- e) local de estocagem de medicamentos e materiais de consumo;
- f) unidade refrigerada exclusiva para conservação de animais mortos e resíduos biológicos.



DECRETO Nº 1.536, DE 12 DE JUNHO DE 2019 Institui a Unidade Ambiental de Saúde e Bem-Estar Animal, autorizada nos termos da Lei nº 10.239, de 05 de setembro de 2018.

Centro de Saúde e Bem-Estar Animal é inaugurado em Goiânia, no dia 13 de Novembro de 2020, a unidade está localizada no Jardim Balneário Meia Ponte.





05

ESTUDOS DE CASO

Referências Projetuais

Estudo de caso 1

Ficha Técnica

Nome: Dog Shelter (Abrigo de Cães)

Autor: Arquitetura WE

Localização: Moscou, Rússia

Ano: 2018

Área interna: 1.430 m²/ Área externa: 1.550 m²

O Abrigo para Cães traz uma proposta diferente dos abrigos tradicionais. Os arquitetos propuseram uma relação de interior e exterior, criando uma série de pátios internos dentro do pavilhão, fornecendo espaços fechados para os cães dentro do complexo, evitando a sensação de confinamento, além de estimular o convívio do humano e animal.

O Abrigo é térreo, e sua estrutura é simples, composta por madeira, concreto e aço. Os pilares e vigas de aço sustentam a estrutura do telhado de madeira com as vigas altas. Existe uma vasta vegetação ao redor e dentro do complexo, convidando as pessoas a visitar o abrigo.

ASPECTOS RELEVANTES

PÁTIOS INTERNOS COM ARBORIZAÇÃO

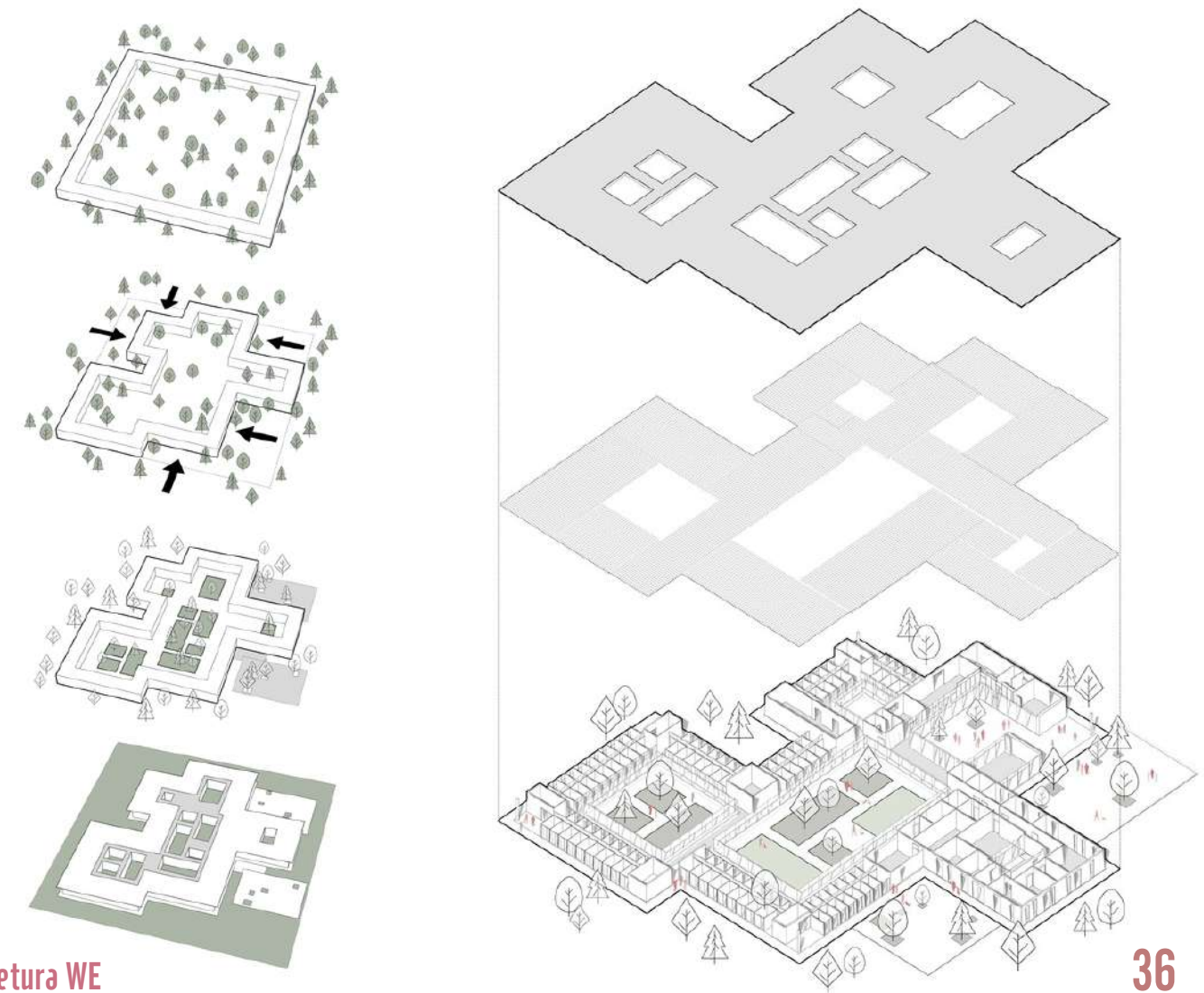
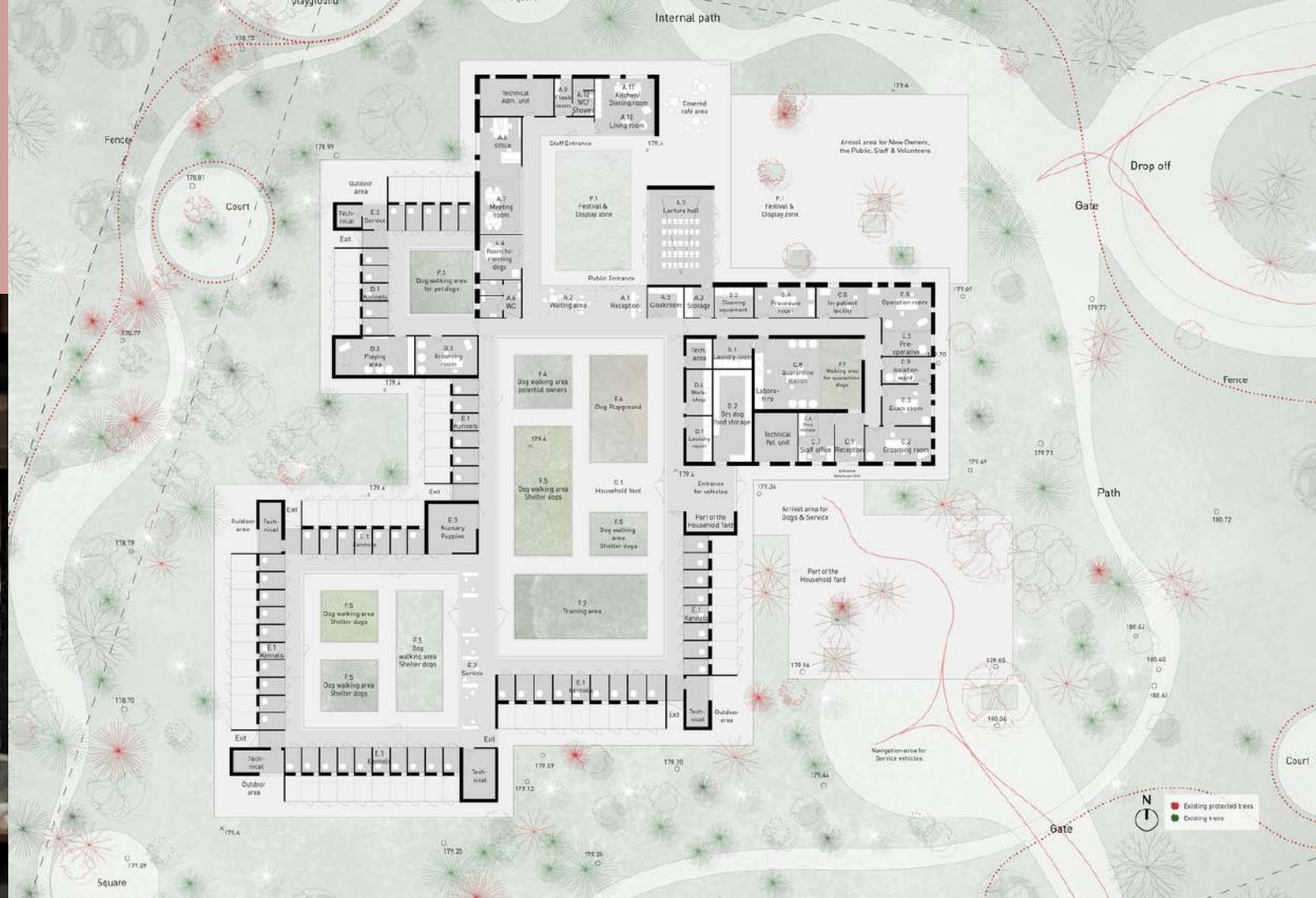
RELAÇÃO INTERIOR E EXTERIOR

ILUMINAÇÃO NATURAL

USO DE MATERIAIS QUE TRAZEM 'LEVEZA'



Referências Projetuais



Referências Projetuais

Estudo de caso 2

Ficha Técnica

Nome: Hospital Veterinário UFG

Autor: Wenderson Ricardo Neves

Localização: Go-462, Goiânia

Ano: Projeto de reforma, 2007

O Hospital Veterinário da UFG é uma estrutura da Escola de Veterinária e Zootecnia, que presta serviços de atendimentos clínicos e cirúrgicos, para pequenos e grandes animais, e serviços laboratoriais e diagnóstico de imagem, tanto para comunidade interna a escola de veterinário, quanto para ao público externo a faculdade, Goiânia e região. Por ser um hospital universitário, os serviços são prestados por professores, alunos de pós-graduação e residentes. São atendidos animais de grande porte, como cavalos, e animais exóticos e silvestres encaminhados pelo Ibama.

O Hospital é funcional, porém existem algumas problemáticas no projeto, como: recepção pequena, poucos consultórios e salas de cirurgia, copa pequena, ambientes improvisados.

ASPECTOS RELEVANTES

FUNCIONALIDADE DOS AMBIENTES

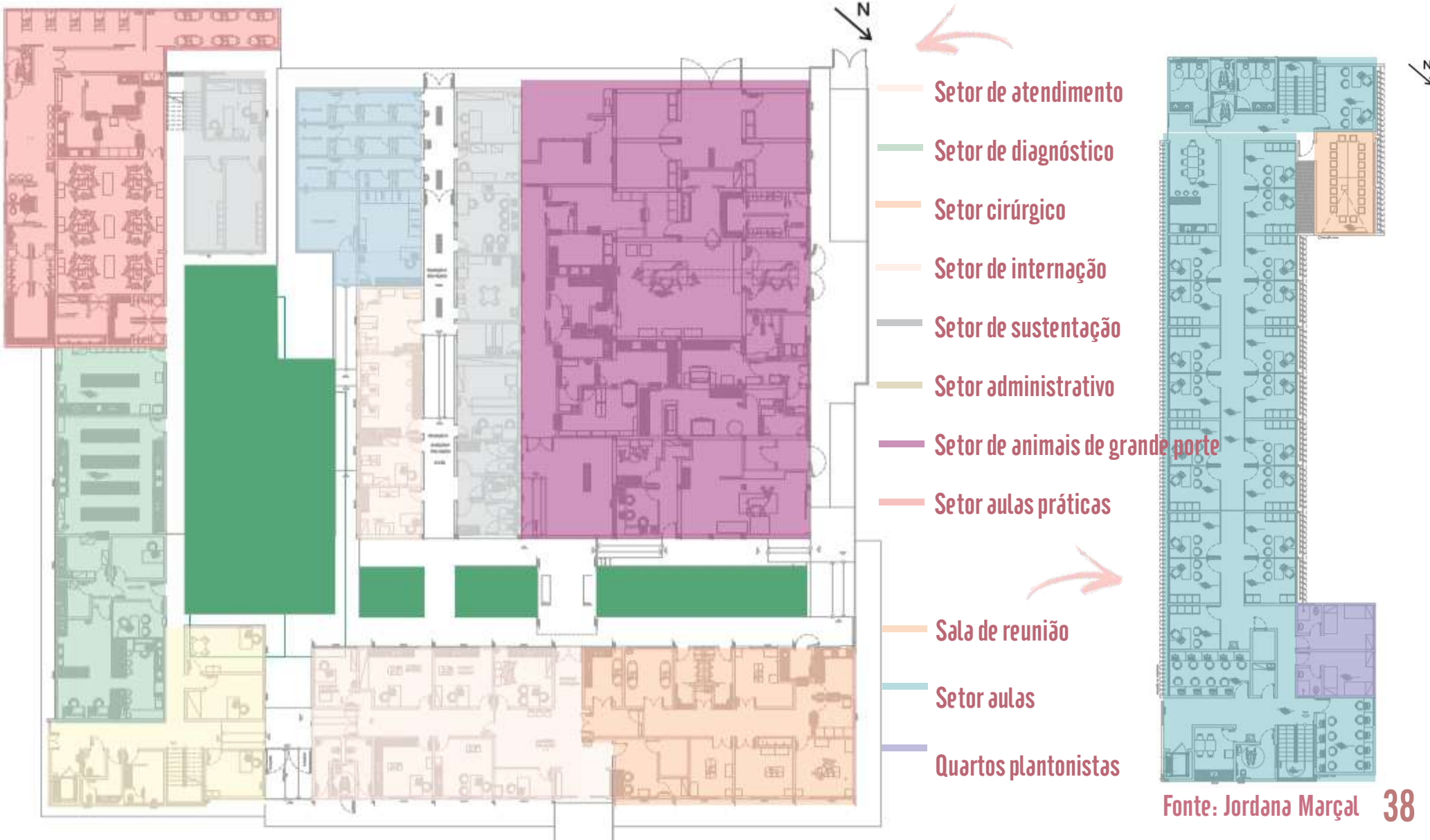
DISPOSIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS NAS SALAS

ÁREAS VERDES

FUNCIONAMENTO DO SETOR CIRÚRGICO



Fig. 10 - Hospital Veterinário UFG
Fonte: Google Imagens



Referências Projetuais

Estudo de caso 3

Ficha Técnica

Nome: Clínica Veterinária Alcabideche

Autor: João Tiago Aguiar Arquitectos

Localização: Portugal

Ano: 2009

A Clínica é composta por vidro opalino nas salas de atendimento, e é suspenso no terreno devido sua fundação (pilares), composto com apenas um bloco e suas salas deslocadas. A clínica é compacta, com 6 salas de atendimento.

Existe um corredor central e as salas de ambos os lados, e cada sala é dimensionada de uma forma diferente, mas todos com sintonia e harmonia. O corredor é extenso, sendo assim foi criado aberturas (clarabóias), e as portas dos corredores são de vidro transparente, fazendo com que a luz natural entre facilmente no edifício

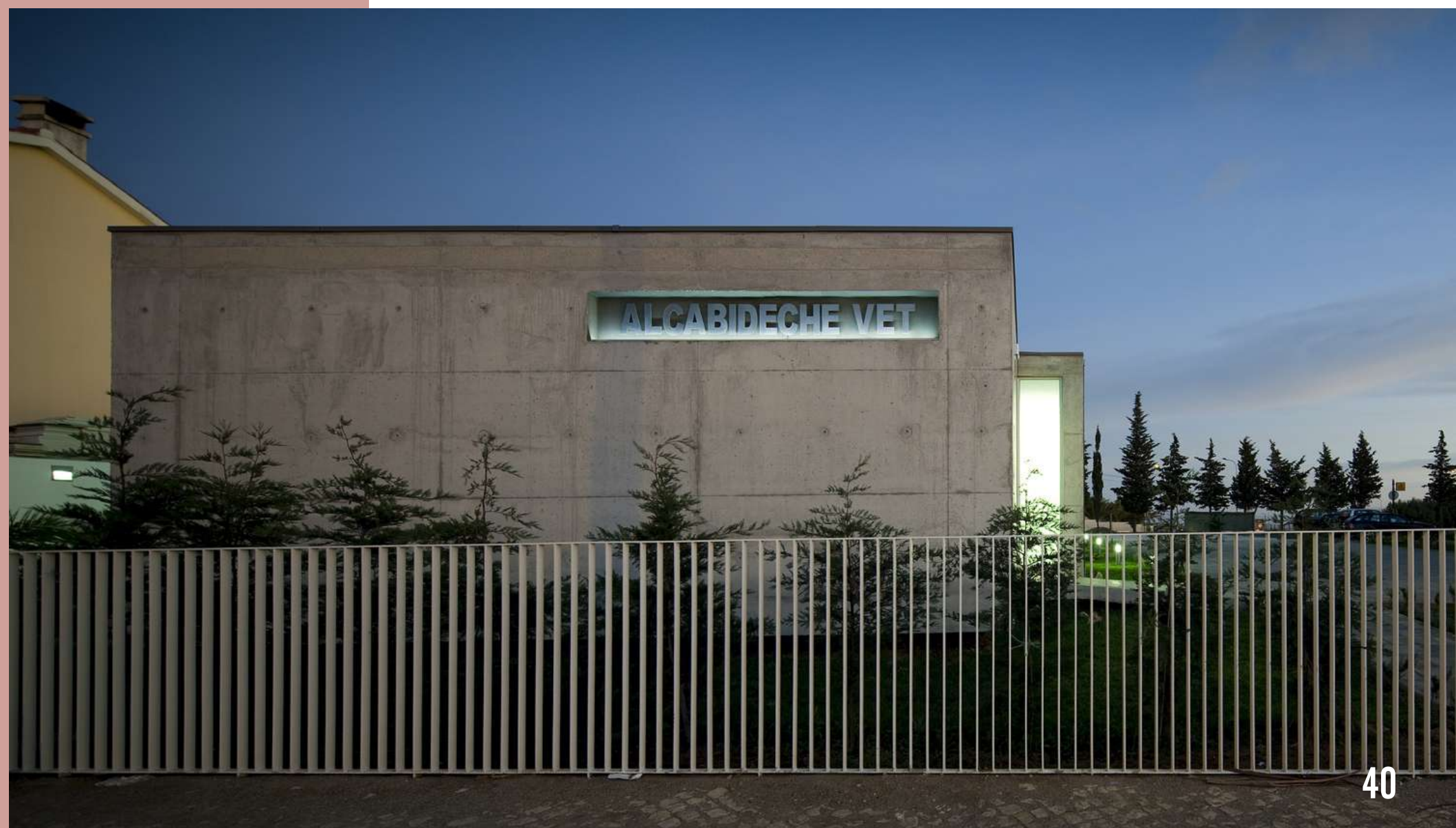
ASPECTOS RELEVANTES

MATERIAIS (CONCRETO, E CORES CLARAS COMO BANCO E CINZA)

ESPAÇO AMPLO (MINIMALISTA)

CORREDOR CENTRAL

ILUMINAÇÃO NATURAL



Referências Projetuais





06 LOCAL

O Local

7.1 LOCALIZAÇÃO

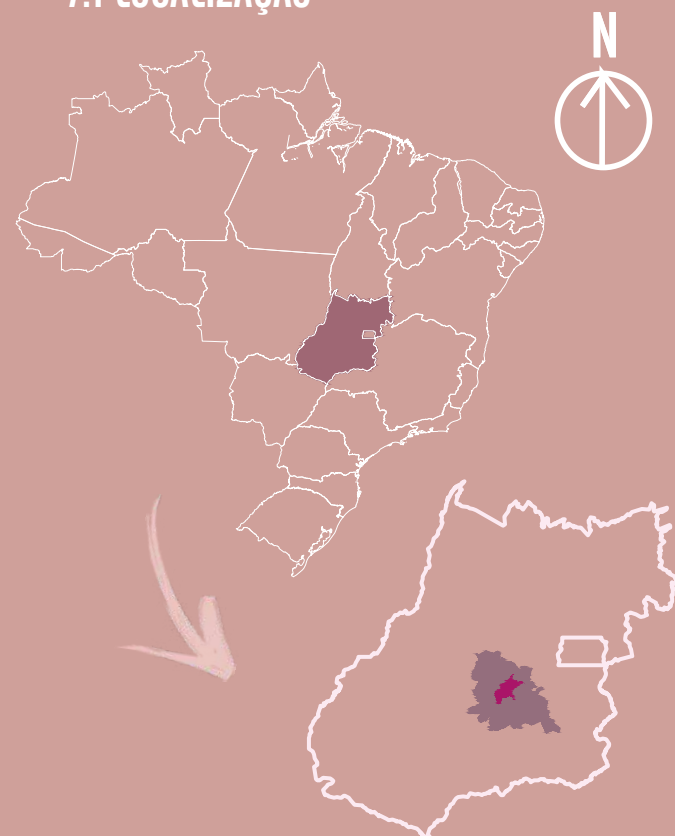


Fig. 2 - Localização geográfica de Goiânia no contexto nacional e estadual



BAIRRO JARDIM NOVO MUNDO

O local para implantação do Hospital Público Veterinário é a Cidade de Goiânia, na região leste da capital, no Bairro Jardim Novo Mundo. O Anuário Estatístico de Goiânia (2013) aponta que, em 2010 a população do Bairro era de 35 328 pessoas, sendo o terceiro bairro mais populoso da cidade.

A escolha do local foi pensada de modo que não provocasse maiores incômodos à população, por ser um equipamento de grande porte pode ser gerado ruídos e odores dos animais que serão atendidos no Hospital, sendo assim o terreno está próximo de indústrias, transportadoras e estacionamentos.

O Bairro é, segundo a Secretaria de Comunicação (SECOM), classificado como classe média e baixa, sendo essa uma das premissas para a implantação do Hospital Público.

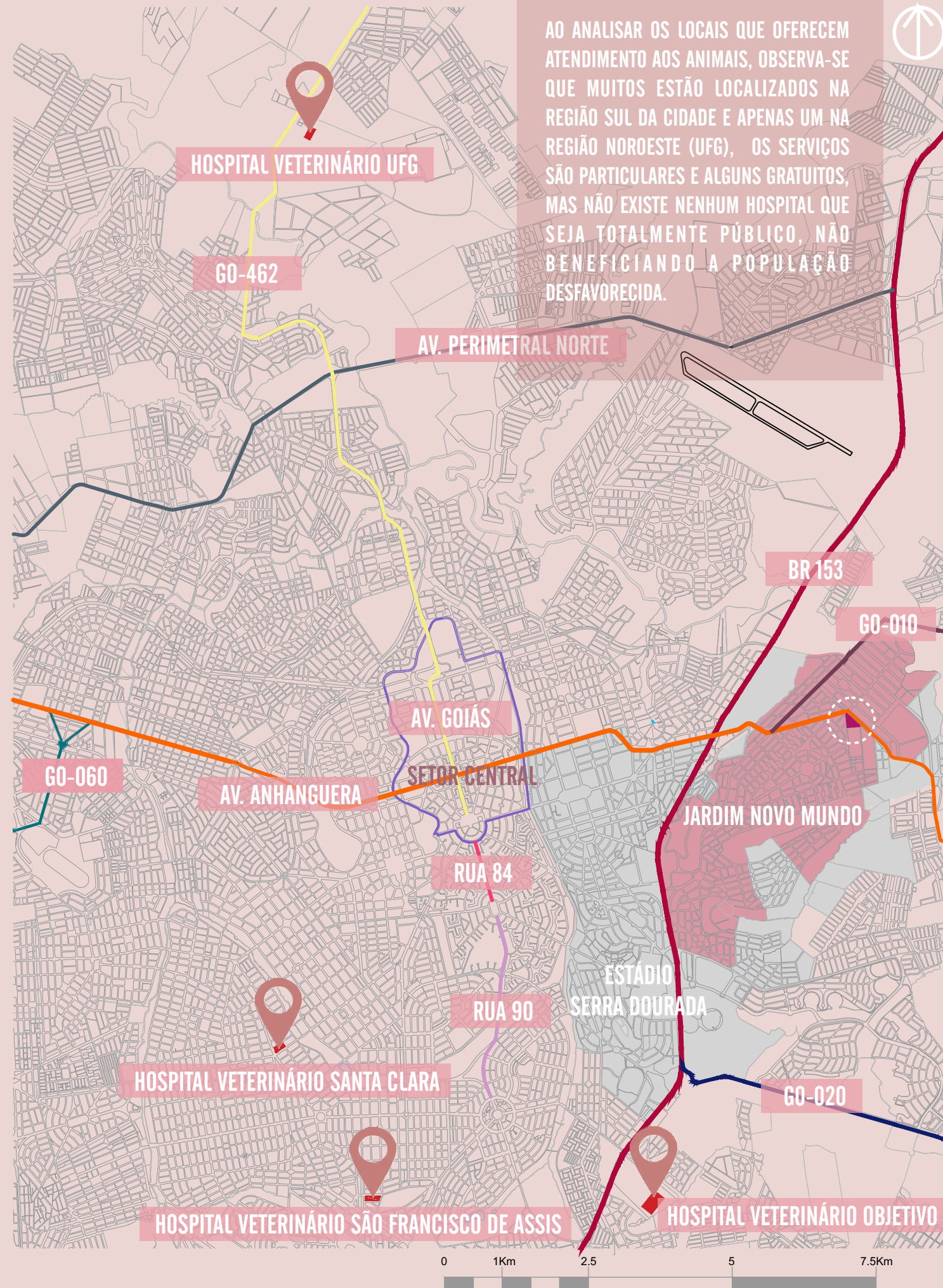
O terreno está próximo ao Terminal Jardim Novo Mundo, facilitando o acesso através do transporte público municipal, tendo em vista o caráter social do projeto, muitos serviços serão oferecidos à pessoas de baixa renda.

Os animais domésticos podem ser transportados no ônibus coletivo segundo o Projeto de Lei 1.779/18, desde estejam dentro de um container com material resistente, e apresentar a carteira de vacinação atualizada, também não poderão ser transportados nos horários de pico dos dias úteis, entre as 6h e as 10h e entre as 16h e as 19h.

O terreno está próximo à avenidas e vias importantes da cidade, em destaque a Avenida Anhanguera e a BR-153, interligando a região com a parte central de Goiânia e demais áreas (indicado nos mapas a seguir).



7.2 HOSPITAIS VETERINÁRIOS EXISTENTES



HOSPITAIS NA CIDADE

AO ANALISAR OS LOCAIS QUE OFERECEM ATENDIMENTO AOS ANIMAIS, OBSERVA-SE QUE MUITOS ESTÃO LOCALIZADOS NA REGIÃO SUL DA CIDADE E APENAS UM NA REGIÃO NOROESTE (UFG), OS SERVIÇOS SÃO PARTICULARES E ALGUNS GRATUITOS, MAS NÃO EXISTE NENHUM HOSPITAL QUE SEJA TOTALMENTE PÚBLICO, NÃO BENEFICIANDO A POPULAÇÃO DESFAVORECIDA.

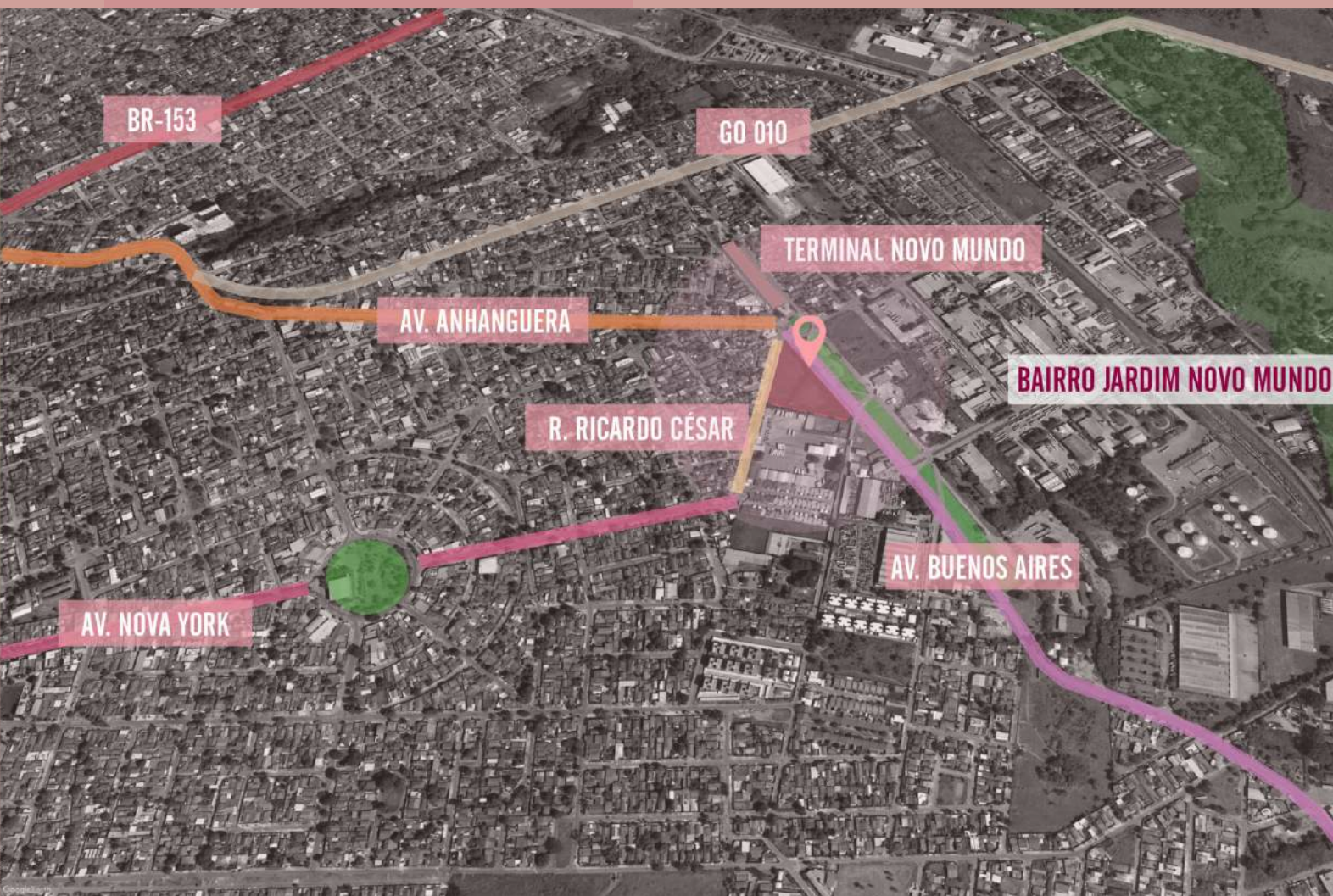


Localização e Vias



Vias do Entorno

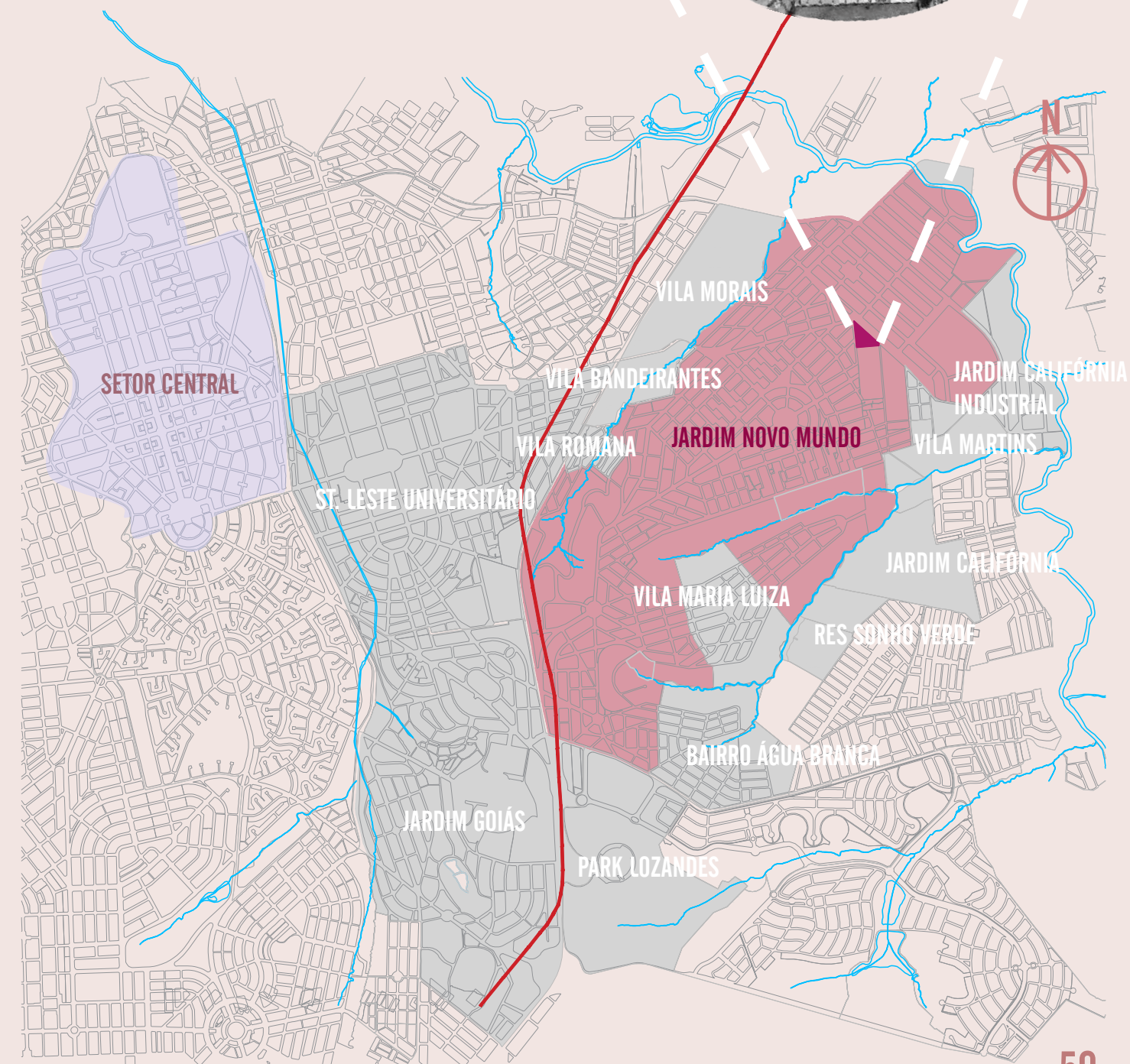
A QUADRA ESCOLHIDA ESTÁ PRÓXIMA À AVENIDA ANHANGUERA, AVENIDA NEW YORK, AVENIDA BUENOS AIRES, BR-153, E TERMINAL NOVO MUNDO, SENDO INSERIDA NO CONTEXTO DA CIDADE, LOCADO EM UMA REGIÃO ADENSADA E DE FÁCIL ACESSO PELO O TRANSPORTE COLETIVO, INTERLIGANDO AOS TERMINAIS PRAÇA DA BÍBLIA, PRAÇA A, DERGO E PADRE PELÁGIO, TODOS LOCALIZADOS NO SEGUIMENTO DA AVENIDA ANHANGUERA PASSANDO PELO SETOR CENTRAL



7.3 O BAIRRO ESCOLHIDO E SETORES LÍMITROFES

O Bairro Jardim Novo Mundo faz divisa com outros 12 bairros, sendo eles: Setor Leste Universitário, Vila Romana, Vila Bandeirantes, Vila Morais, Jardim Califórnia, Jardim Califórnia Industrial, Vila Martins, Vila Maria Luiza, Residencial Sonho Verde, Bairro Água Branca e Park Lozandes.

O Setor Central e a Praça Cívica (considerado marco 0 da cidade) se localiza relativamente próximo do Bairro Jardim Novo Mundo.



Histórico do Bairro

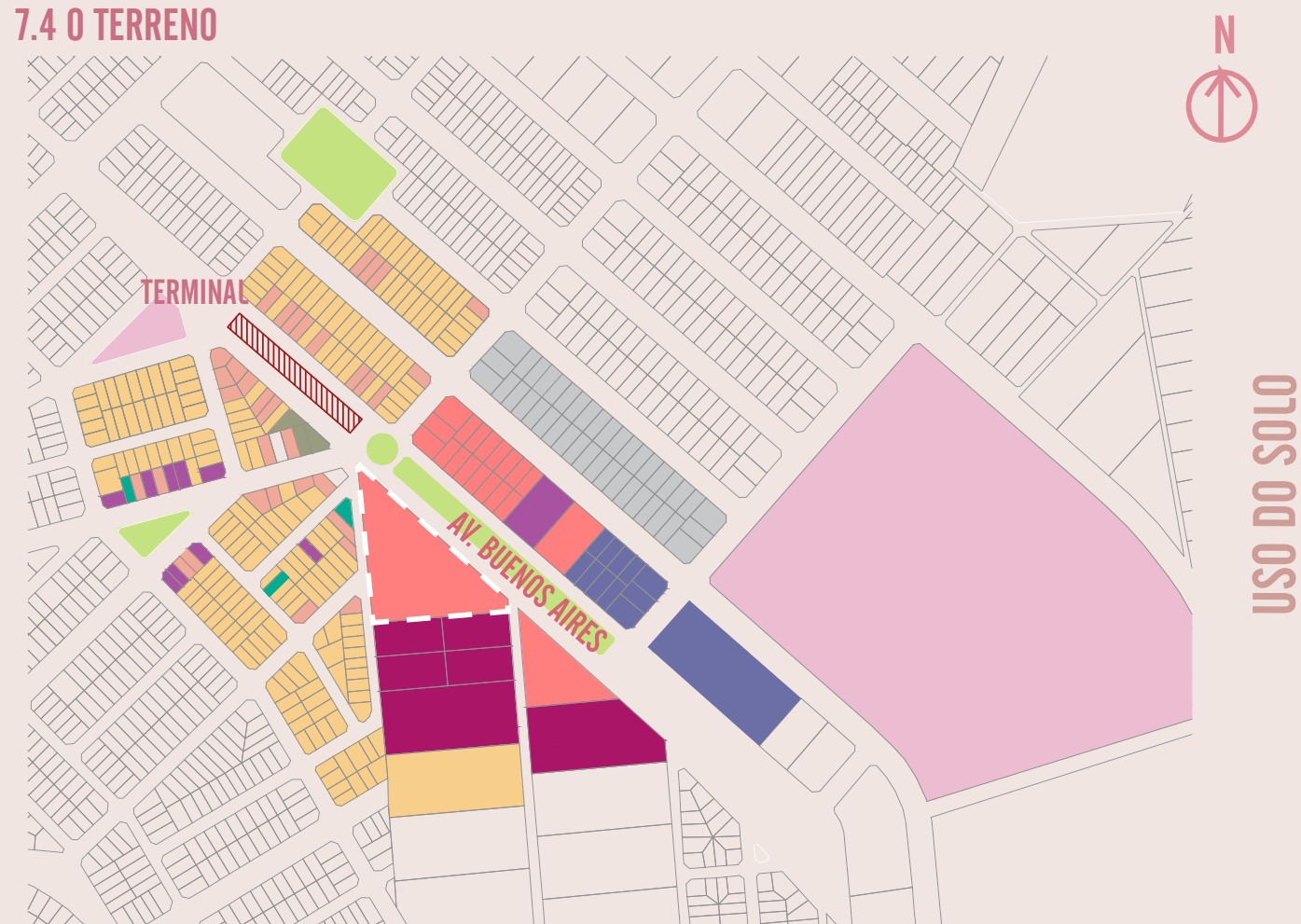


O Bairro Jardim Novo Mundo foi construído na década de 50, na época da construção de Goiânia. Parte da extensão do bairro pertencia a família Moraes, que morava em Campinas. Eles apoiavam o levantamento da capital e até mesmo doaram terras para a implantação da nova cidade, e dentre eles, os bairros da região leste, incluindo o loteamento do Jardim Novo Mundo. A ocupação do bairro se iniciou em 1960, em um processo lento de ocupação por não apresentar infraestrutura adequada, com muitos lotes vagos até o final de 1970, sendo que os primeiros habitantes se mudavam para o bairro por falta de opção, pois os lotes eram mais baratos na época.

O professor e mestre da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, John Mivaldo da Silveira acredita que “O lento desenvolvimento não só do bairro, como de toda região foi motivado, em parte pelas barreiras físicas, existentes ali, a BR-153 e a estrada de ferro”. Segundo psicólogo Lindomar Tomé, o bairro tem proximidade com a colônia Santa Marta, e existiam pessoas com a doença hanseníase, que era incurável, gerando preconceito e diminuindo a possibilidade de crescimento do local.

Com o prolongamento da Avenida Anhanguera e a construção do Terminal Novo Mundo tudo mudou, o bairro começou a se desenvolver, recebendo melhor infraestrutura e serviços, com áreas comerciais e industriais, começou a crescer exponencialmente a partir dos anos 1990. Com predominância residencial, o bairro resiste ao processo de verticalização.

7.4 O TERRENO



Aspectos Físicos da Área

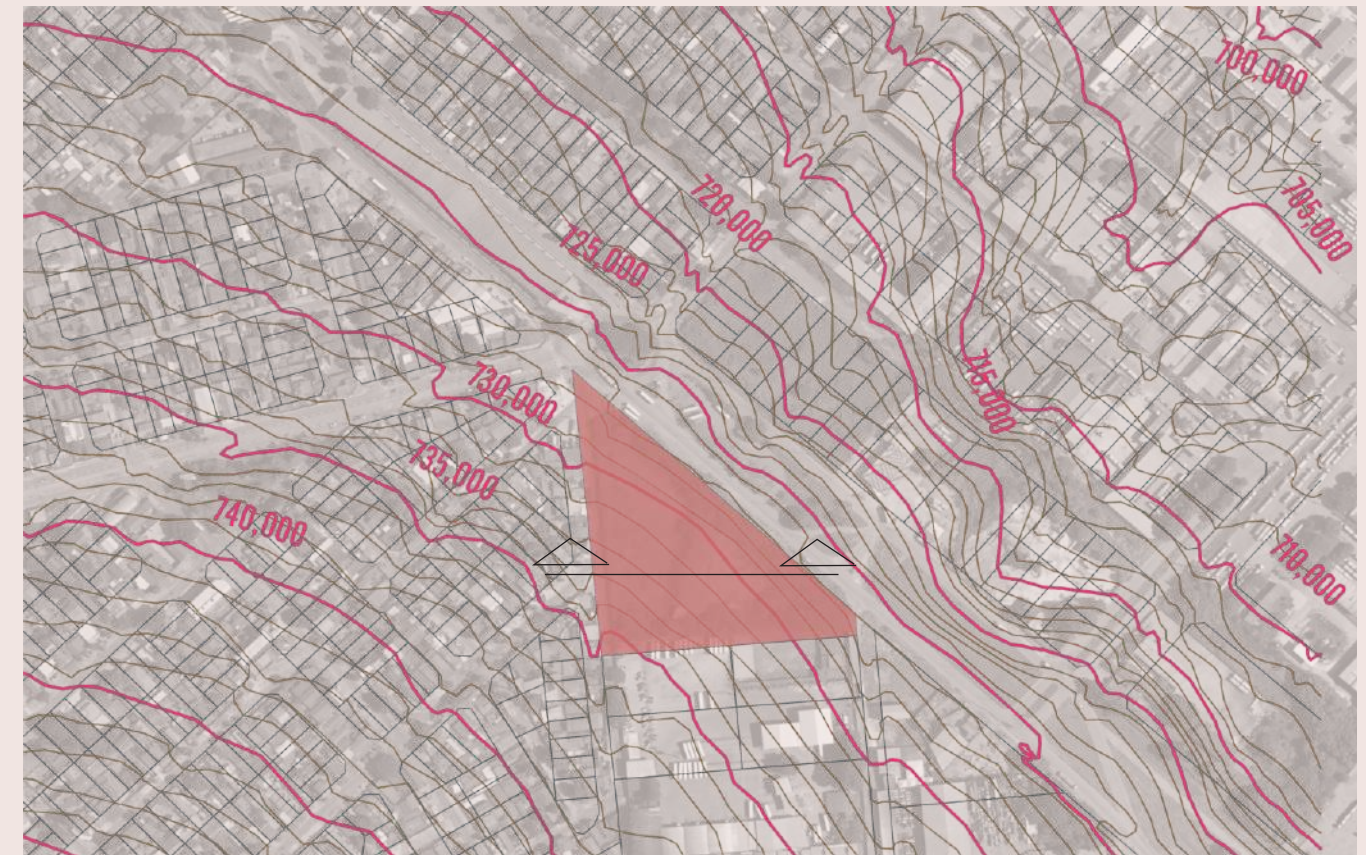


A área possui edificações predominantemente térreas, de uso residencial, e nas imediações próximas do terreno existem estacionamentos, áreas vazias, comércios e indústrias. O terminal Novo Mundo está na mesma avenida localizada em frente ao terreno, a Avenida Buenos Aires.

Existem também uma grande predominância de equipamentos como, transportadoras, e companhias de petróleo. O terreno possui uma área de 16.613 m² e testada frontal de 240 metros. Em frente a Avenida Buenos Aires, existe um canteiro, onde é usado para estacionar ônibus, caminhões, carros de autoescola e containers. O espaço é mau utilizado, existem árvores e espaços verdes, onde poderia ser uma pequena praça para os moradores e os usuários do Hospital. Existe um ponto de ônibus em frente ao terreno, facilitando o acesso. A região é bastante adensada e com postes de iluminação em toda extensão do terreno.

Devido a orientação do terreno, recebe insolação direta na parte da extremidade, próximo a rua Córdoba, na Rua Ricardo César, que está à Oeste, o sol da tarde e na Avenida Buenos Aires o sol Leste (manhã). A topografia é acentuada, com a inclinação de 8 metros, iniciando na Avenida Buenos Aires até a Ricardo César.

7.5 ASPECTOS FÍSICOS DA ÁREA





07

O PROJETO

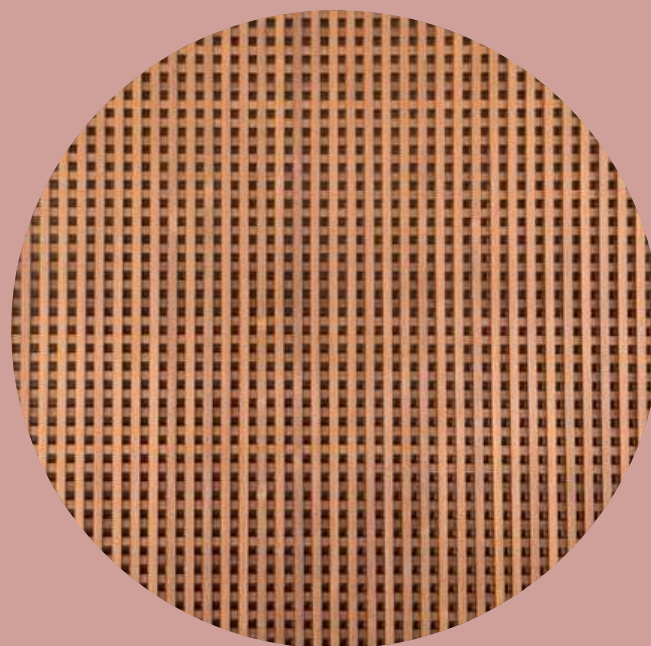
Diretrizes Projetuais

O Hospital terá um conceito de “lar”, promovendo conforto e bem-estar, evitando que os usuários (animais e os tutores) se sintam em um ambiente hospitalar. Para desenvolver esse conceito, serão utilizados materiais que trazem aconchego, uso de espaços abertos, e espaços verdes. O nome do Hospital irá refletir essa proposta: A Casa dos Pets. No quesito sustentabilidade, será proposto o sistema de aproveitamento de água de chuva, energia solar, e uso de madeira reciclável para os painéis Muxarabis.

Espaço para recreação dos animais (proporcionando a socialização de animais que tenham sofrido algum trauma); Pátio interno de circulação e áreas verdes com arborização; Sistema de aproveitamento de água de chuva (sustentabilidade); Praças onde acontecerão as feiras de adoção (gentileza urbana); Pet shop, lojas comerciais pet, café (preços reduzidos para a população do bairro e cidade); Iluminação e ventilação natural. Além do pátio interno, as praças também serão outro espaço de convívio, com dois acessos, mantendo a área livre, integrando o interior e exterior.



Espaço de recreação para os pets



Painéis Muxarabis

01

Acolhimento e Conforto

02

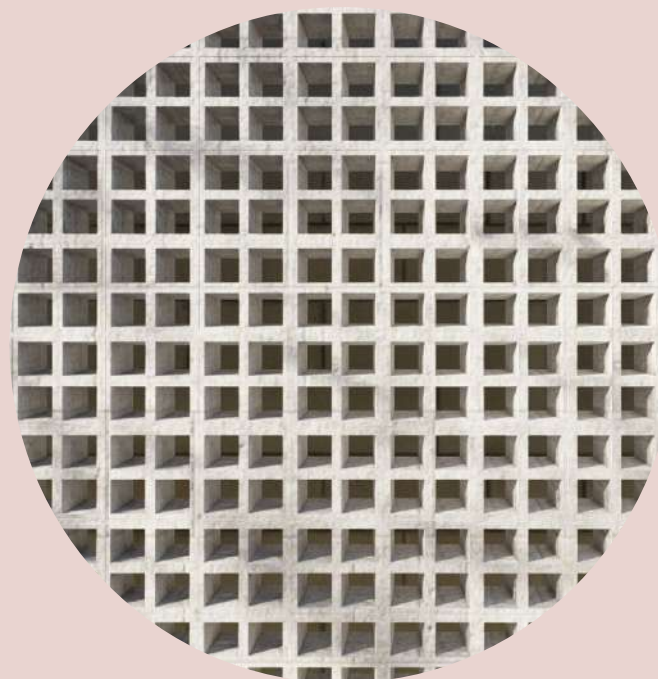
Sustentabilidade

03

Espaços de Convívio

04

Interior e Exterior



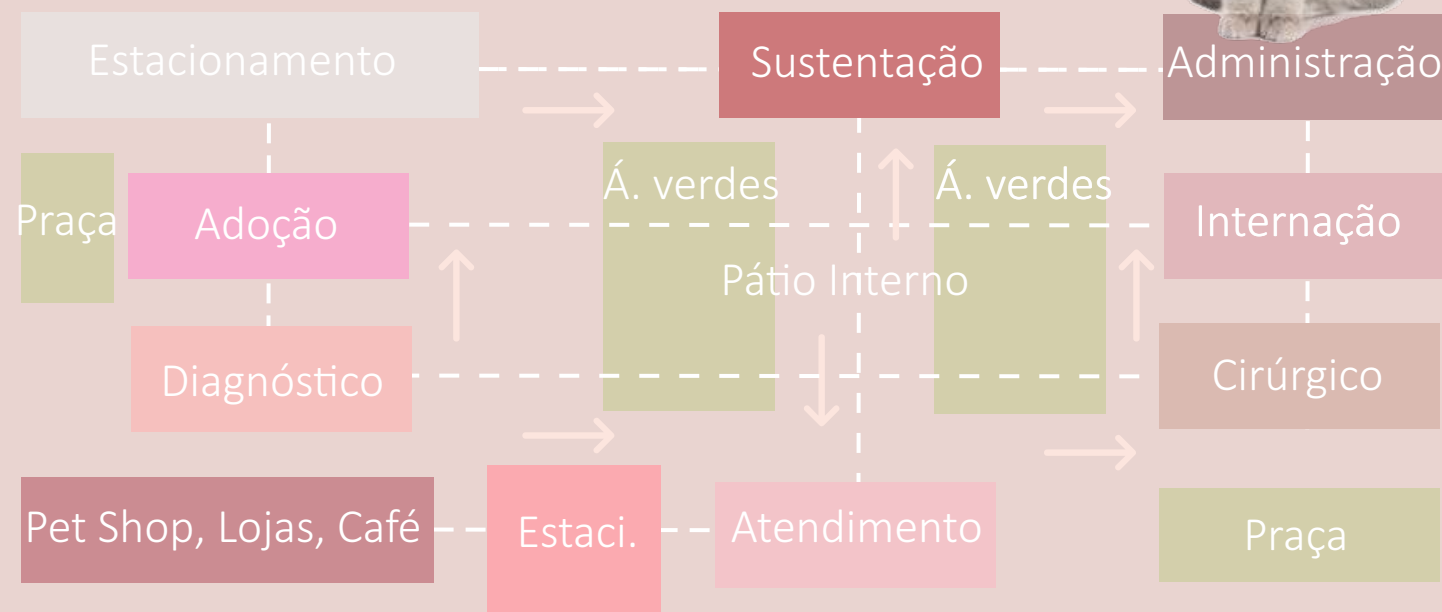
Elementos vazados (Cobogós)



Estrutura de concreto armado

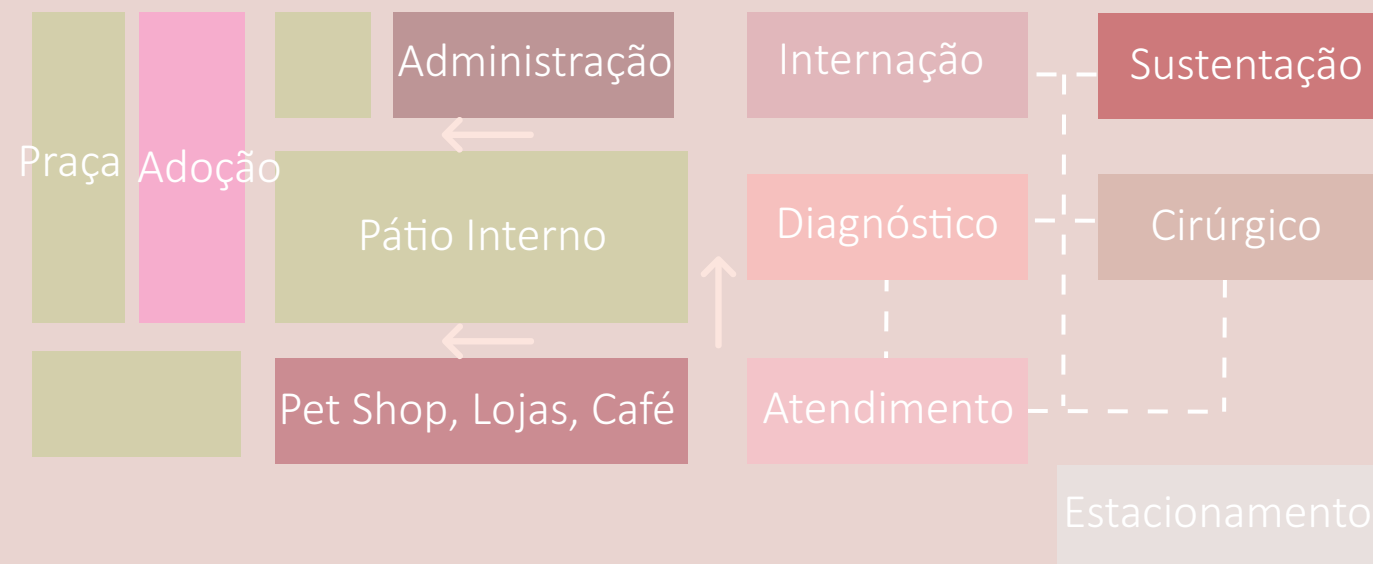
Fluxograma

Fluxograma 1



O fluxo é um dos principais fatores pensados no projeto, em vista que alguns setores precisam permanecer próximos aos outros, a parte cirúrgica, atendimento e internação, foram posicionados com uma fácil ligação entre eles, porém no primeiro estudo, a parte de diagnóstico, não faz relação com os outros setores. O segundo estudo de fluxo é mais organizado e é mais funcional. A praça foi relocada para a outra extremidade, na fachada sul, na melhor insolação, e os setores de atendimento, diagnóstico, internação e cirúrgico se interligam e tem acesso privado dos funcionários.

Fluxograma 2



Programa de Necessidades

Atendimento

AMBIENTE	QTD.	ÁREA
Recepção		517,00 m ²
Consultórios	(16)	16,00 m ²
Arquivo Médico		5,40 m ²
Esterilização		11,40m ²
Sala de Medicamentos e Guarda de Material		11,40m ²
Quarto Plantonista Feminino		9,46 m ²
Banheiro plantonista Feminino		2,80 m ²
Quarto Plantonista Masculino		9,46 m ²
Banheiro plantonista Masculino		2,80 m ²

AMBIENTE	QTD.	ÁREA
Copa		54,95 m ²
Sanitário Feminino e Masculino	(2)	10,92 m ²
Pne Feminino e Masculino	(2)	10, 92 m ²
Dml		7,05 m ²
Dml Recepção		4,55 m ²
Sanitário Feminino e Masculino		10,92 m ²
Sanitário Feminino Recepção		7,15 m ²
Sanitário Masculino Recepção		8,82 m ²
Pne Feminino e Masculino	(2)	3,56 m ²

$$\text{Área Total do Setor} = 969,96 + 20\% = 1.163,952$$

Programa de Necessidades

Diagnóstico

AMBIENTE	QTD.	ÁREA
Recepção		45,78 m²
Sala de Laudos		12,47 m²
Laboratório de Análises		25,58 m²
Sala de Exames		12,47 m²
Sala de Raio- x		19,88m²
Sala de Ultrassom		12,47 m²
Eletrocardiograma		12,47 m²
Sala de Esterilização		12,47 m²

61 Área Total = 153,56 + 20% = 184, 272

Internação

AMBIENTE	QTD.	ÁREA
Dispensário Medicamentos		14, 44 m²
Emergência		19,16 m²
Sala de Observação		10, 92 m²
Isolamento de Doenças Infectocontagiosas		25,70 m²
Internação Animais de Médio Porte		27,44 m²
Internação Animais de Pequeno Porte		21,47 m²

Área Total = 119,13 + 20% = 142,956

Cirúrgico

AMBIENTE	QTD.	ÁREA
Sala de Preparo		10,83 m²
Sala de Recuperação		10,83 m²
Salas de Cirurgias (5)		10,83 m²
Esterilização		10,83 m²
Guarda de Material		10,83 m²
Sala de Lavagem e Descontaminação		6,86 m²
Antecâmara		7,65 m²
Vestiário Masculino e Feminino		15,20 m²
Atecâmara		13,76 m²

Área Total = 130,11 + 20% = 156,132

Adoção

AMBIENTE	QTD.	ÁREA
Recepção		9,88 m²
Copa		4,75 m²
Lavabo		2,27 m²
Dml		1,92 m²
Controle de Alimentos e Nutrição Animal		10,37 m²
Almoxarifado de Rações /Alimentos dos Animais		15,45 m²
Depósito de Materiais para a Feira de Adoção		10,30 m²
Banho e Tosa		12,82 m²
Quarto Plantonista e Banheiro		9,43 m²
Cozinha e Despensa		17,00 m²
Canis/Gatis		120,83 m²

62 Área Total = 215 + 20% = 258

Programa de Necessidades

Administração

AMBIENTE	QTD.	ÁREA
Recepção		27,19 m²
Sala de Arquivos		5,42 m²
Lavabo Masculino e Feminino		5,18 m²
Sala de Reuniões		25,72 m²
Sala de Segurança		15,00 m²
Sala do Diretor		15,00 m²
Recursos Humanos		15,00 m²
Setor de Compras		15,00 m²

63 *Área Total = 123,51 + 20% = 148,21*

Sustentação

AMBIENTE	QTD.	ÁREA
Almoxarifado Geral		17,89 m²
Depósito Dml		10,26 m²
Depósito Medicamentos		10,26 m²
Depósito Equipamentos Hospitalares		10,26 m²
Sala de Recebimento e Distribuição de Roupas Limpas		10,26 m²
Refeitório		69,30 m²
Cozinha e Despensa		35,73 m²
Sanitário Feminino e Masculino		30,36 m²
Pne Masculino e Feminino		6,88 m²
Sala Compressor e Gases Medicinais		7,67 m²
Central de Gás, Lixo Comum, Lixo Hospitalar, Gerador		35,00 m²
Guarita com Banheiro		10,52 m²

Área Total = 254,39 + 20% = 305,27

Pet Shop, Café e Loja

AMBIENTE	QTD.	ÁREA
Pet Shop		35,28m²
Loja		14,98m²
Depósito		6,78m²
Salão/Café		59,36m²
Lavabo Masculino		2,00m²
Lavabo Feminino		2,00m²
Cozinha		10,90m²

Área Total = 131,30 + 20% = 157,56

Capela

AMBIENTE	QTD.	ÁREA
Capela		89,24 m²

Área Total = 89,24 + 20% = 107,28

Programa

Atendimento - 1.163,952 m²

Cirúrgico - 156,132 m²

Adoção - 258,00 m²

Administração - 148,21 m²

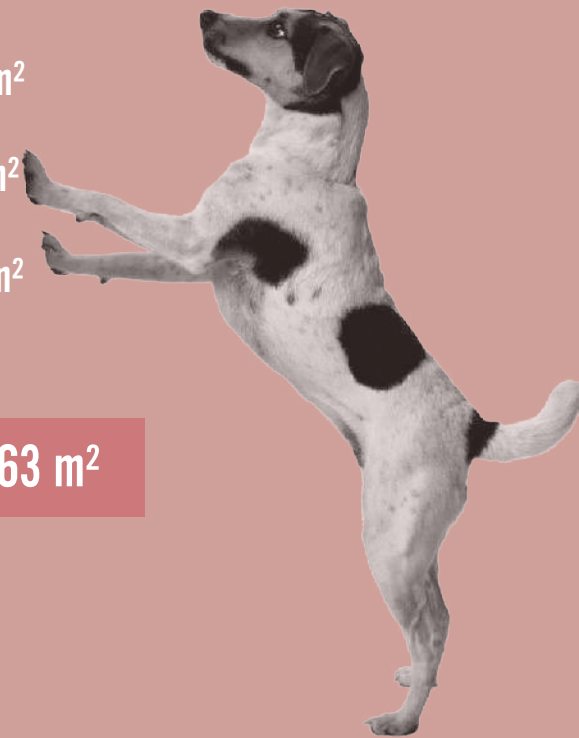
Pet Shop, Lojas,
Café e Capela - 157,56 m²

Diagnóstico - 184,272 m²

Internação - 142,956 m²

Sustentação - 305,27 m²

Área Total = 2.623,63 m²

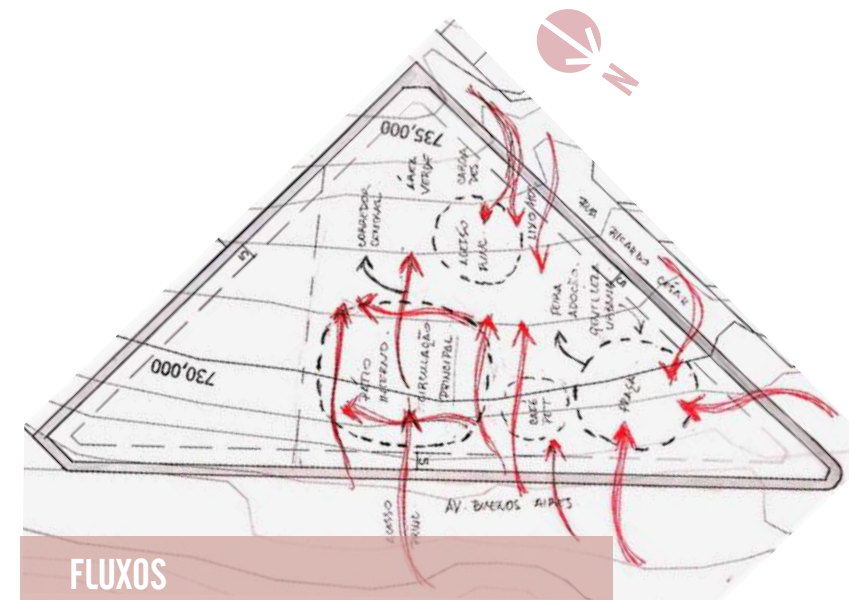


Posição do Terreno



OBS: A POSIÇÃO DO TERRENO FOI MUDADA PARA REALIZAÇÃO DE MELHORES ESTUDOS

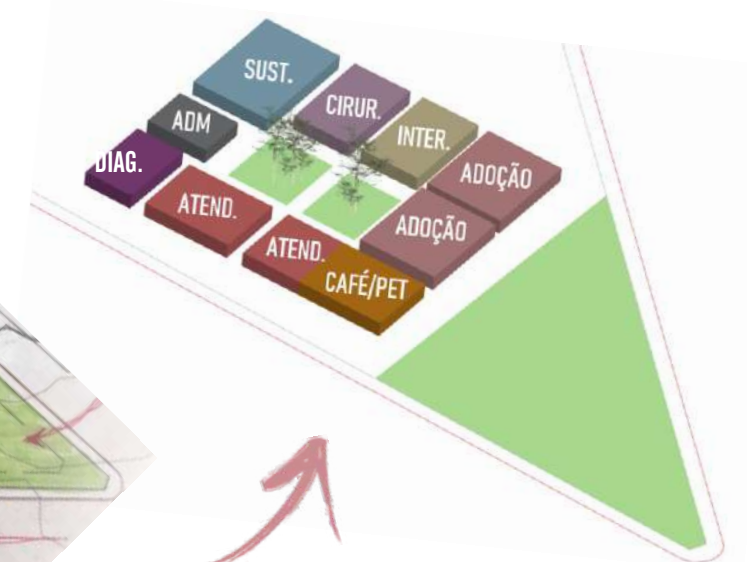
O Partido



A ordenação dos fluxos foi o primeiro estudo a ser feito, partindo do acesso principal e acesso de serviço. Para que o Hospital tenha um bom funcionamento, é necessário que tenha uma boa organização espacial e funcional, sendo assim os setores foram posicionados de forma com que eles tivessem proximidade de acordo a função de cada um. A fachada leste foi definida como a entrada principal, devido sua insolação (sol da manhã).

Inicialmente a praça foi locada ao lado da edificação na fachada norte, porém ao longo do desenvolvimento do projeto, foi visto que essa solução não era viável, pois a intenção da implantação da praça é para permanência e convívio, e esta fachada tem insolação durante todo o dia.

O acesso ao atendimento é pela Avenida Buenos Aires, e o acesso para carga e descarga e sustentação pela Rua Ricardo César. Foram feitos estudos de fluxos e setorização, até chegar no produto final, sempre analisando a possibilidade de inserção de um pátio interno, como um espaço central.



Setorização

- LEGENDA
- 1. LOJA, PET SHOP E CAFÉ
 - 2. ATENDIMENTO
 - 3. APOIO FUNCIONÁRIOS
 - 4. CENTRO CIRÚRGICO
 - 5. DIAGNÓSTICO
 - 6. SUSTENTAÇÃO
 - 7. INTERNAÇÃO
 - 8. ADMINISTRAÇÃO
 - 9. ADOÇÃO
 - 10. ESTACIONAMENTO
 - 11. CAPELA



IMAGEM AÉREA 1

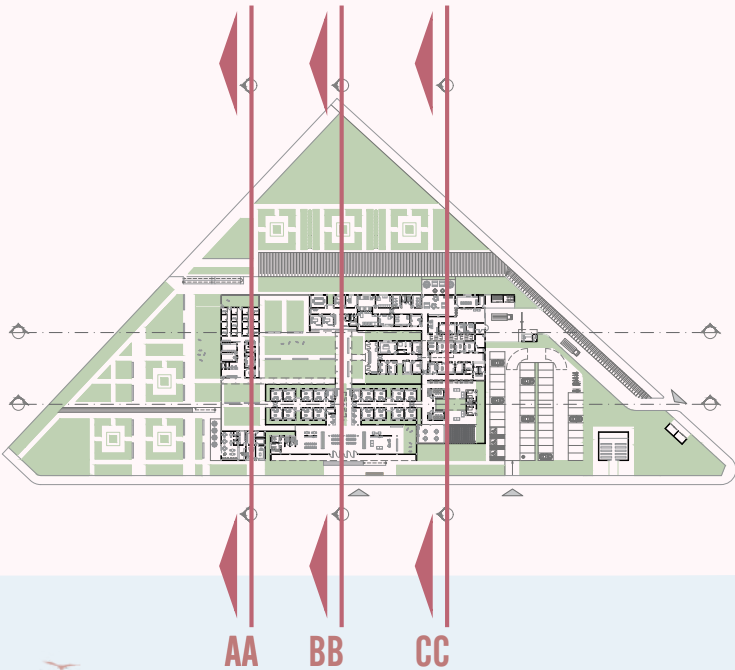


IMAGEM AÉREA 2

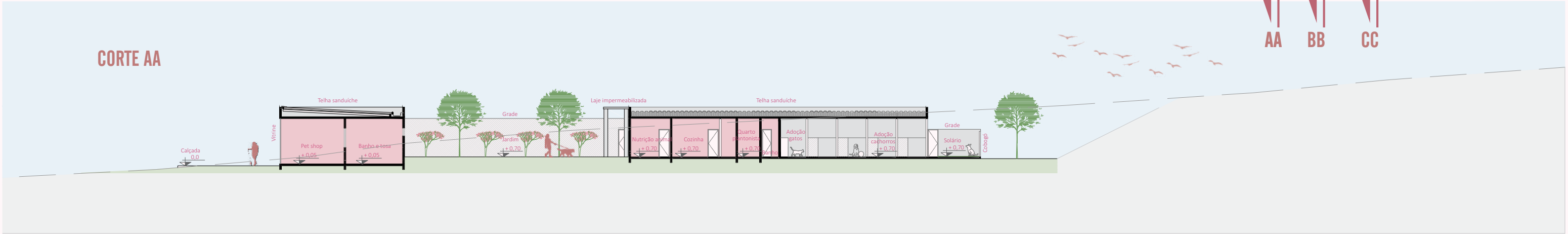
O Hospital foi dividido em 9 setores, sendo eles: atendimento, apoio aos funcionários, centro cirúrgico, diagnóstico, sustentação, internação, administração, adoção e o café, pet shop e loja. Os setores foram distribuídos de acordo com suas funções e conexões entre eles. Para ter melhor visibilidade, o Hospital foi elevado 0,70 centímetros em relação ao nível da calçada, se mantendo neste nível por toda quase toda sua extensão, facilitando a circulação de pessoas, animais e macas.

Pela vasta dimensão do terreno, não foi necessário a adição de mais pavimentos, além de que a proposta é manter a horizontalidade da edificação, facilitando o fluxo entre os setores e integrando-os com as praças e áreas verdes, criando espaços de convívio. Para futuras intervenções, será proposto um espaço para a ampliação do Hospital, ele será situado ao lado da administração, com uma área de 200,00 m².

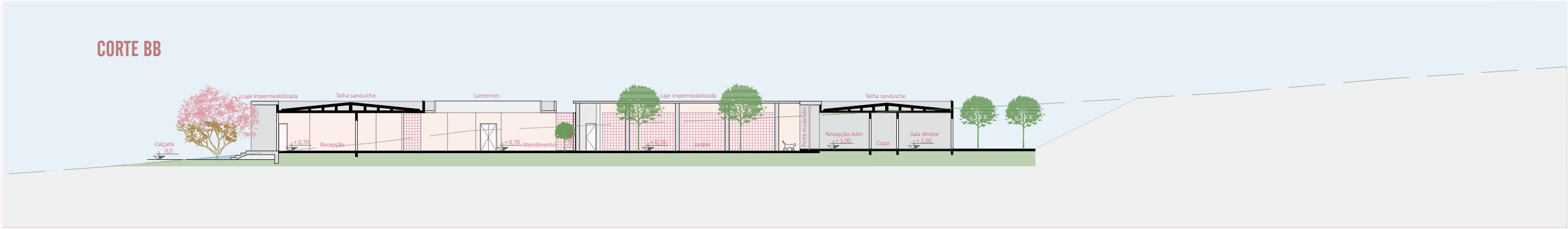




CORTE AA

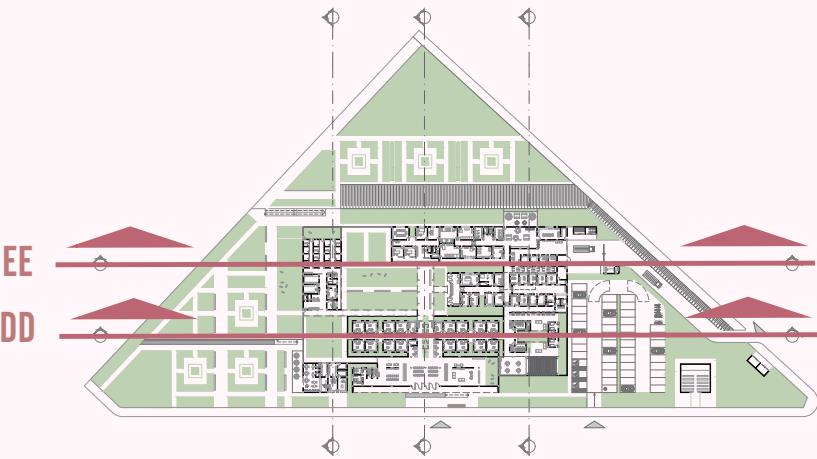


CORTE BB

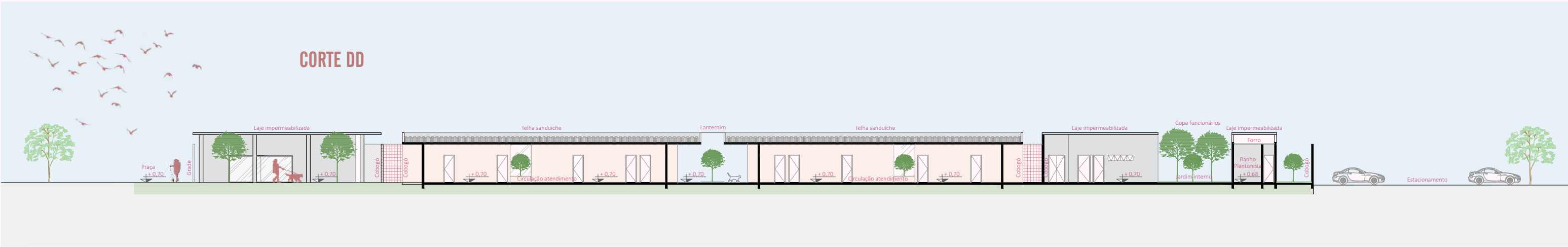


CORTE CC

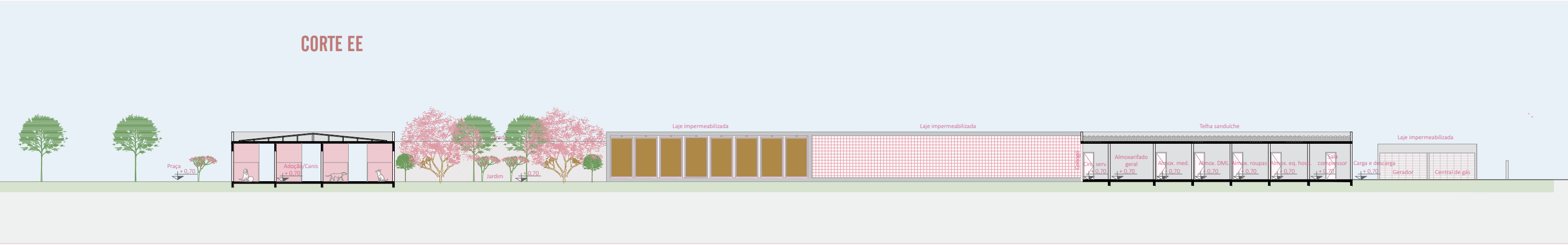




CORTE DD



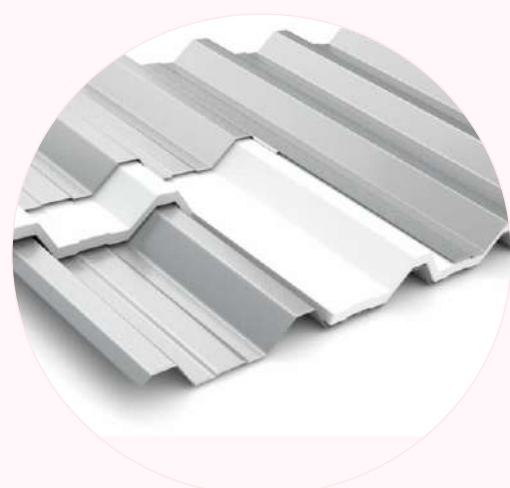
CORTE EE



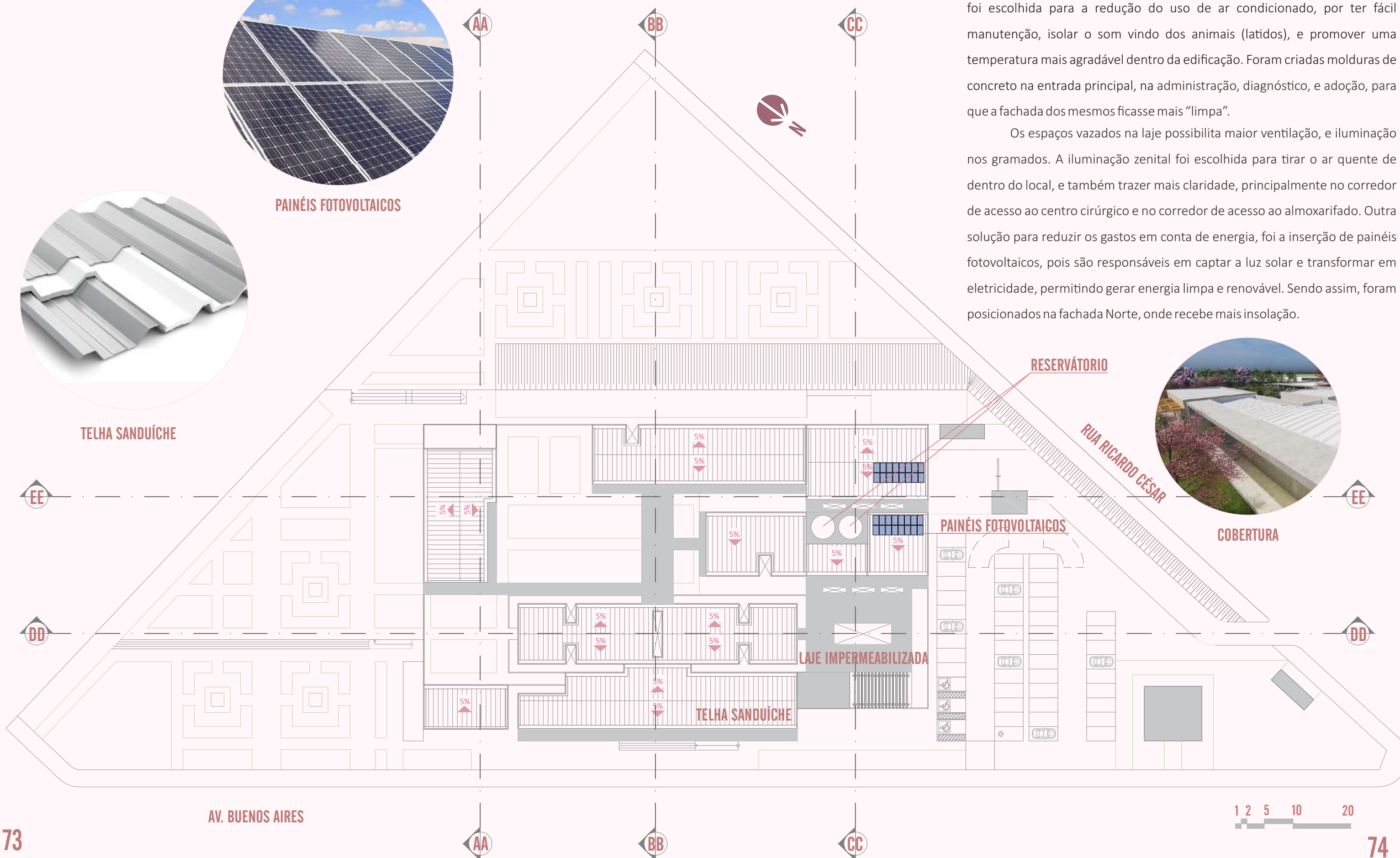
Cobertura



PAINÉIS FOTOVOLTAICOS



TELHA SANDUÍCHE



Após estudos, a telha sanduíche foi escolhida para a maior parte da cobertura do Hospital com inclinação de 5%. Ela é composta por duas chapas com um material metálico (zinco) e isolante térmico no meio, que pode ser o isopor ou o poliuretano. Por ter melhor desempenho acústico e térmico, ela foi escolhida para a redução do uso de ar condicionado, por ter fácil manutenção, isolar o som vindo dos animais (latidos), e promover uma temperatura mais agradável dentro da edificação. Foram criadas molduras de concreto na entrada principal, na administração, diagnóstico, e adoção, para que a fachada dos mesmos ficasse mais “limpa”.

Os espaços vazados na laje possibilita maior ventilação, e iluminação nos gramados. A iluminação zenital foi escolhida para tirar o ar quente de dentro do local, e também trazer mais claridade, principalmente no corredor de acesso ao centro cirúrgico e no corredor de acesso ao almoxarifado. Outra solução para reduzir os gastos em conta de energia, foi a inserção de painéis fotovoltaicos, pois são responsáveis em captar a luz solar e transformar em eletricidade, permitindo gerar energia limpa e renovável. Sendo assim, foram posicionados na fachada Norte, onde recebe mais insolação.



COBERTURA

Implantação

O acesso de pedestres à instituição, se dá pela Avenida Buenos Aires, assim como o acesso ao estacionamento, capela e a praça. O acesso à carga e descarga é pela rua Ricardo César. A proposta foi de usar toda a extensão do terreno para criar espaços de permanência, como as duas praças, fazendo que tenha sempre uma relação com o interior e exterior. Além da criação das praças como uma forma de gentileza urbana, foi inserido uma horta comunitária na praça ao fundo, permitindo que a comunidade local possa usufruir do espaço como um todo.



Implantação - Imagem Aérea



Recorte 1 - Praça



Antes de implantar a praça, foi analisado a insolação, e este local foi escolhido por ser a “fachada” sul, tornando o ambiente mais agradável de se permanecer, por não haver radiação solar direta durante todo o dia. A feira de adoção acontecerá próximo ao setor de adoção, em um gramado reservado para que os animais se sintam a vontade, também existe uma porta de acesso para o solário e os canis e gatis ao lado do espaço reservado para esse evento, onde as pessoas também poderão ter acesso para conhecer os animais.

Os níveis foram pensados de forma que metade da praça ficaria no mesmo nível da calçada, fazendo relação direta com o café, pet shop e loja, e a outra parte no mesmo nível do Hospital, sendo possível acessar a instituição pela praça, criando mais permeabilidade espacial. Seguindo este mesmo conceito, foi inserido uma rampa de acesso para a outra praça no nível 732.



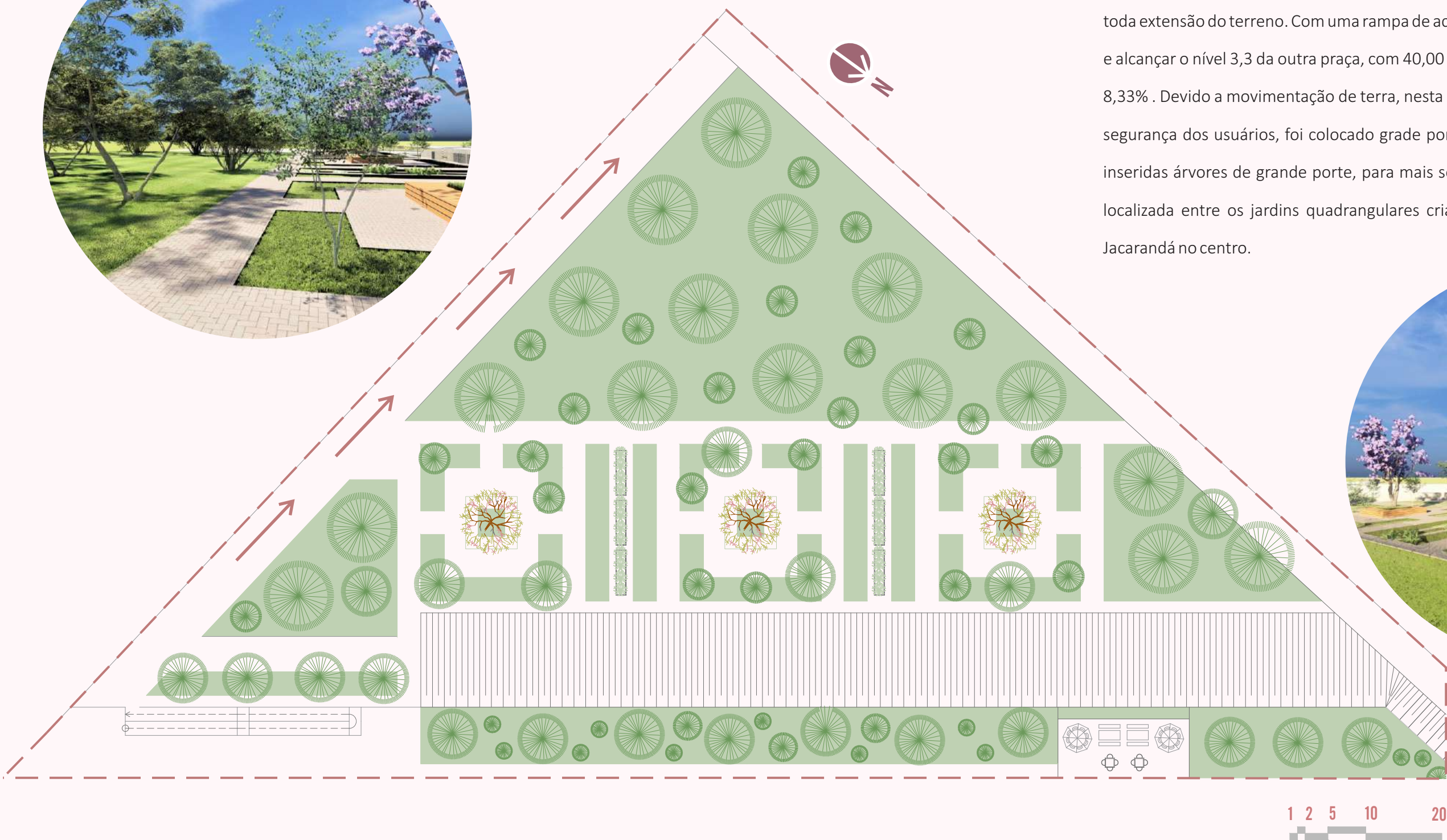


Recorte 1 - Praça





Recorte 2 - Praça



Esta praça foi concebida para que houvesse maior permeabilidade espacial por toda extensão do terreno. Com uma rampa de acesso, é possível sair do nível 0,70 da praça e alcançar o nível 3,3 da outra praça, com 40,00 metros de rampa, usando a inclinação de 8,33%. Devido a movimentação de terra, nesta área existe um talude de corte. Para mais segurança dos usuários, foi colocado grade por toda esta extensão desta praça. Foram inseridas árvores de grande porte, para mais sombreamento. A horta comunitária está localizada entre os jardins quadrangulares criados, com banco central, com a árvore Jacarandá no centro.





Recorte 2 - Praça



Recorte 3 - Estacionamento



Neste local foi inserido vegetação de grande porte, para mais sombreamento no estacionamento e na capela, deixando também espaços verdes, (permeáveis). Existem, no total, 54 vagas, sendo 3 para pessoas com deficiência, 3 para idosos, uma para ambulância, e o restante entre carros, motos e bicicletas. O acesso da carga e descarga é pela rua Ricardo César (no mesmo nível da edificação, 0,70), e logo na entrada de veículos estão situados, o lixo hospitalar e o lixo comum, um pouco distante do Hospital para que não haja contágio. Para facilitar o deslocamento dos caminhões foi deixado um espaço para manobra, ao lado da guarita. A guarita foi instalada para ter mais controle da entrada e saída de caminhões de carga, mantendo a segurança no complexo. O gerador e central de gás estão com afastamento de 2,00 metros da edificação. O centro ecumênico foi criado para que as pessoas possam se despedir de seus animais, aberta para todo o público, com capacidade para 50 pessoas.





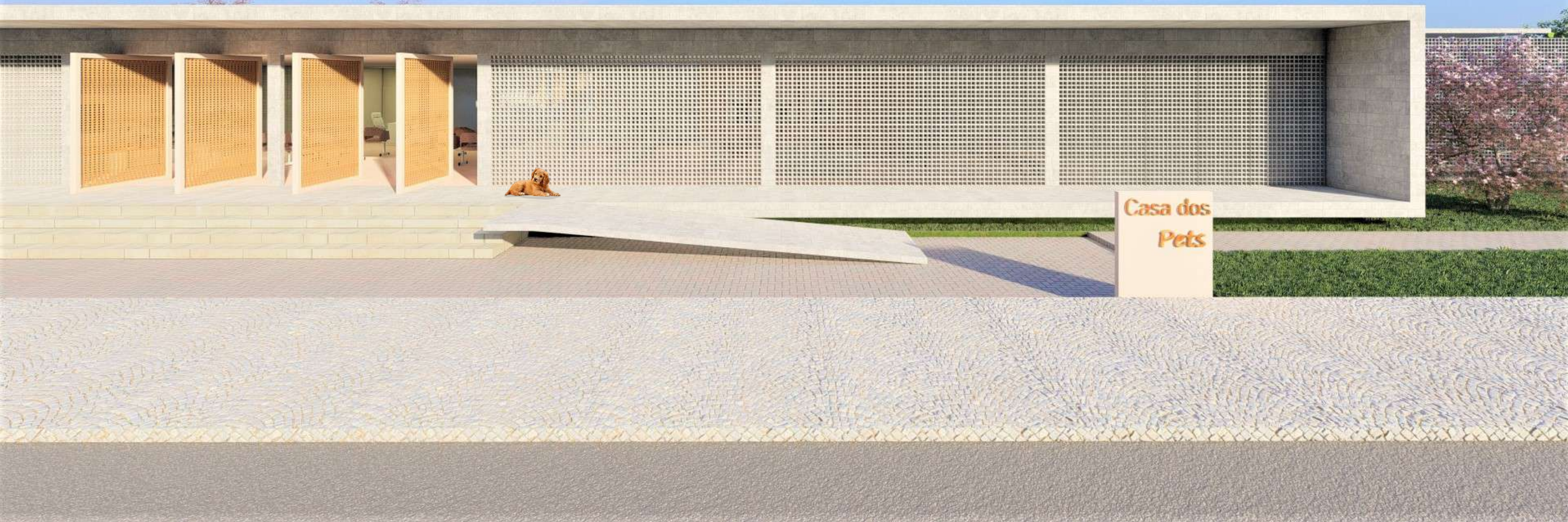
Recorte 3 - Estacionamiento





Fachada Leste

Fachada Leste





Fachada Leste

Casa dos
Pets



Fachada Leste

Planta Ampliada



FLUXO USUÁRIOS



FLUXO FUNCIONÁRIOS

1 2 5 10 20

Planta ampliada - Atendimento



No acesso principal (atendimento), existe uma rampa com inclinação de 8,33%, uma ampla escada, e 4 portas muxarabis com 2,20 de comprimento, juntamente com os cobogós, proporciona mais ventilação e iluminação natural ao ambiente (fachada leste). O conceito de “lar”, espaços aconchegantes, e bem-estar foi pensado em toda a dimensão do Hospital (tornando o espaço menos desalegre), sendo assim, foi inserido mobiliário de maior qualidade e materiais mais agradáveis como, sofás, poltronas, e elementos visuais que remetem a placidez. Estes componentes, além de serem inseridos com este propósito, foram inseridos também com finalidade de “quebrar” o paradigma existente sobre algumas instituições públicas não poderem oferecer qualidade aos seus usuários, sendo assim, todos têm o direito de assistência adequada.

Com a capacidade para 76 pessoas, a recepção contém 2 sanitários para pessoas com deficiência, sanitário feminino e outro masculino, depósito para material de limpeza, um espaço de espera, dois espaços de estar, espaços com bancos, e o espaço pet (onde os animais poderão aguardar o atendimento com mais conforto, com recreação, descanso, ração, água, em uma grama sintética). Após a triagem e espera, os animais são encaminhados para os consultórios, onde serão examinados pelo médico veterinário, que irá prescrever o tratamento necessário, podendo ser encaminhado para o setor de diagnóstico (exames) ou centro cirúrgico.

No total são 16 consultórios, sendo 2 de emergência. A sala de esterilização e guarda de materiais foi posicionada de forma que o médico veterinário consiga ter acesso a esses materiais de forma mais rápida, localizada no centro das duas alas dos consultórios. Após a consulta, se necessário os tutores podem se encaminhar até o posto de medicamentos, onde será oferecido todo o suporte ao animal. Ambas as salas precisam ter a janela lacrada, pois não pode haver contaminação. No corredor central, foi inserido a iluminação zenital (lanternim), que, além de proporcionar mais ventilação (entrada de ar frio e saída de ar quente), ilumina mais o ambiente e o gramado posicionado na extensão do corredor.

Os cobogós com 20x20 centímetros de concreto pré-fabricado, foram inseridos no projeto para que houvesse maior ventilação, entrada de luz natural, divisão de ambientes, e como elemento estético. Na recepção, e no pátio central, os cobogós foram posicionados de forma estratégica para que não houvesse contato visual direto dentro dos consultórios. A posição dos consultórios também foi pensada de modo em que um médico veterinário não pudesse “ver” o outro, com a mudança da disposição das janelas. Foi inserido áreas verdes entre o cobogó e os consultórios promovendo maior regulação térmica, sombreamento, melhoria da qualidade do ar, gerando maior sensação de conforto. A vegetação está presente em algumas áreas internas e toda a parte externa da edificação.



Atendimento - Recepção



Atendimento - Corredor Central





A modern outdoor courtyard featuring a light-colored wooden pergola structure. Two large, round, wicker hanging chairs with cushions are suspended from the pergola. The ground is covered in green grass, and the background includes a grey wall and a wooden bench. The scene is brightly lit, suggesting a sunny day.





Planta ampliada - Diagnóstico e Cirúrgico



O centro cirúrgico é uma área totalmente restrita aos funcionários do Hospital, com 5 salas de cirurgia, sendo uma de emergência. Para que o médico veterinário acesse este setor, é preciso entrar antes na antecâmara para higienização, e vestiário de barreira, logo após passar pelo pro-pé, um assentamento de alvenaria que promove a não contaminação do local. Ao adentrar no centro cirúrgico, é necessária outra higienização no lavatório cirúrgico, com torneiras automáticas com acionamento através de sensor. A circulação foi aumentada para 3,00 metros de largura, para ter mais espaço livre de deslocamento. A câmara fria foi posicionada com uma saída direta para o espaço de carga e descarga, para que fique mais fácil o deslocamento dos animais mortos para seu devido fim. Além das salas cirúrgicas, existe a sala de preparo para a cirurgia, sala de recuperação, esterilização, guarda de materiais, lavagem e descontaminação. Todas as salas devem ter as janelas lacradas, bloqueando a contaminação vinda do exterior.

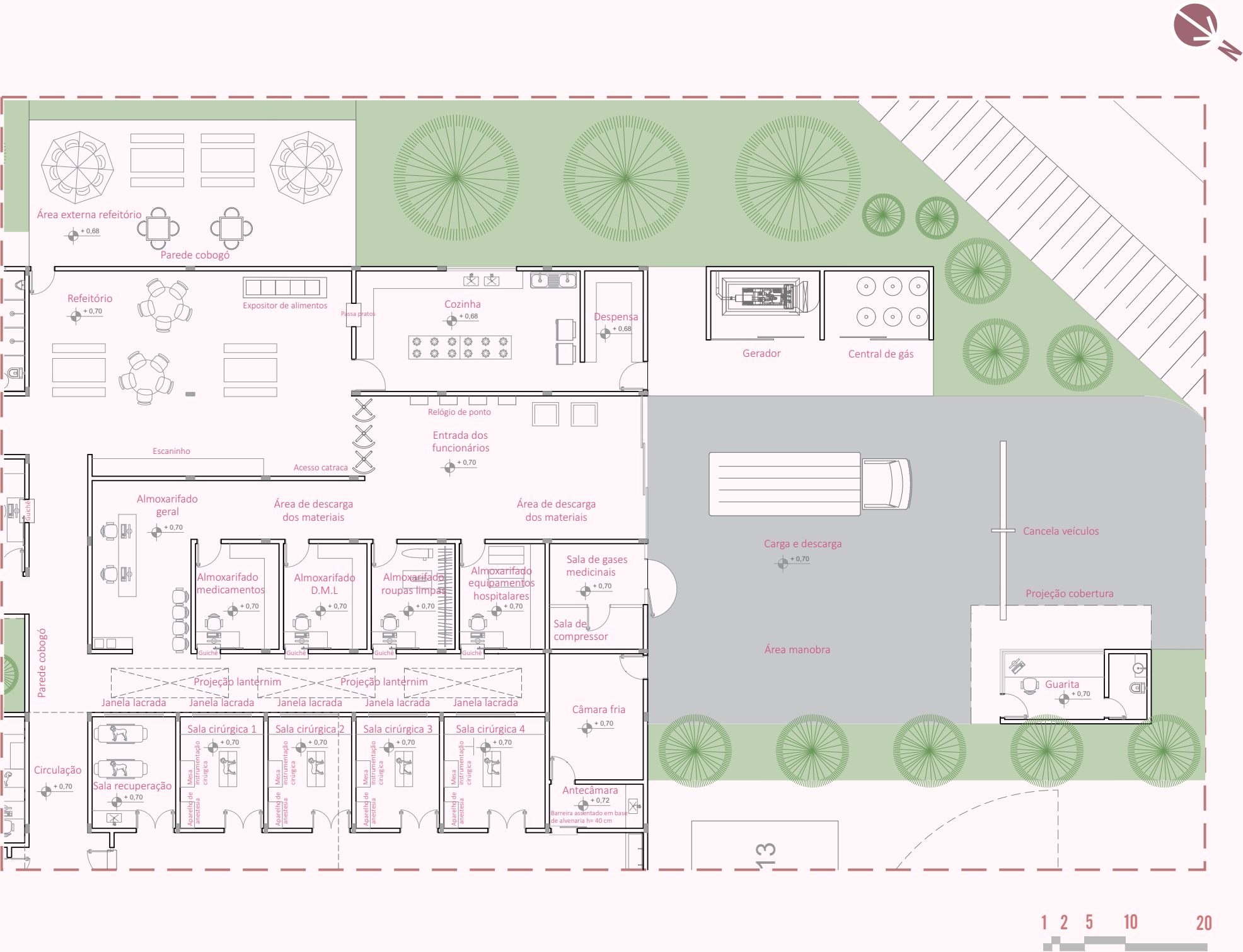
O setor de diagnóstico é o local onde serão realizados os exames laboratoriais, ou de imagem, contém com sua própria recepção, onde os tutores dos pets podem aguardar para receber a avaliação médica, diretamente da sala de laudos. Este setor tem uma grande relação com o setor cirúrgico, pois os pets já podem sair do exame e serem encaminhados para a sala de preparo, e depois para a sala cirúrgica. Os ambientes deste setor são: laboratório de análises, sala de laudos, sala de exames, esterilização (com janela lacrada), sala de ultrassom, sala de eletrocardiograma, e raio-x (paredes com 30 centímetros de espessura para evitar contaminação de radiação).

Diagnóstico





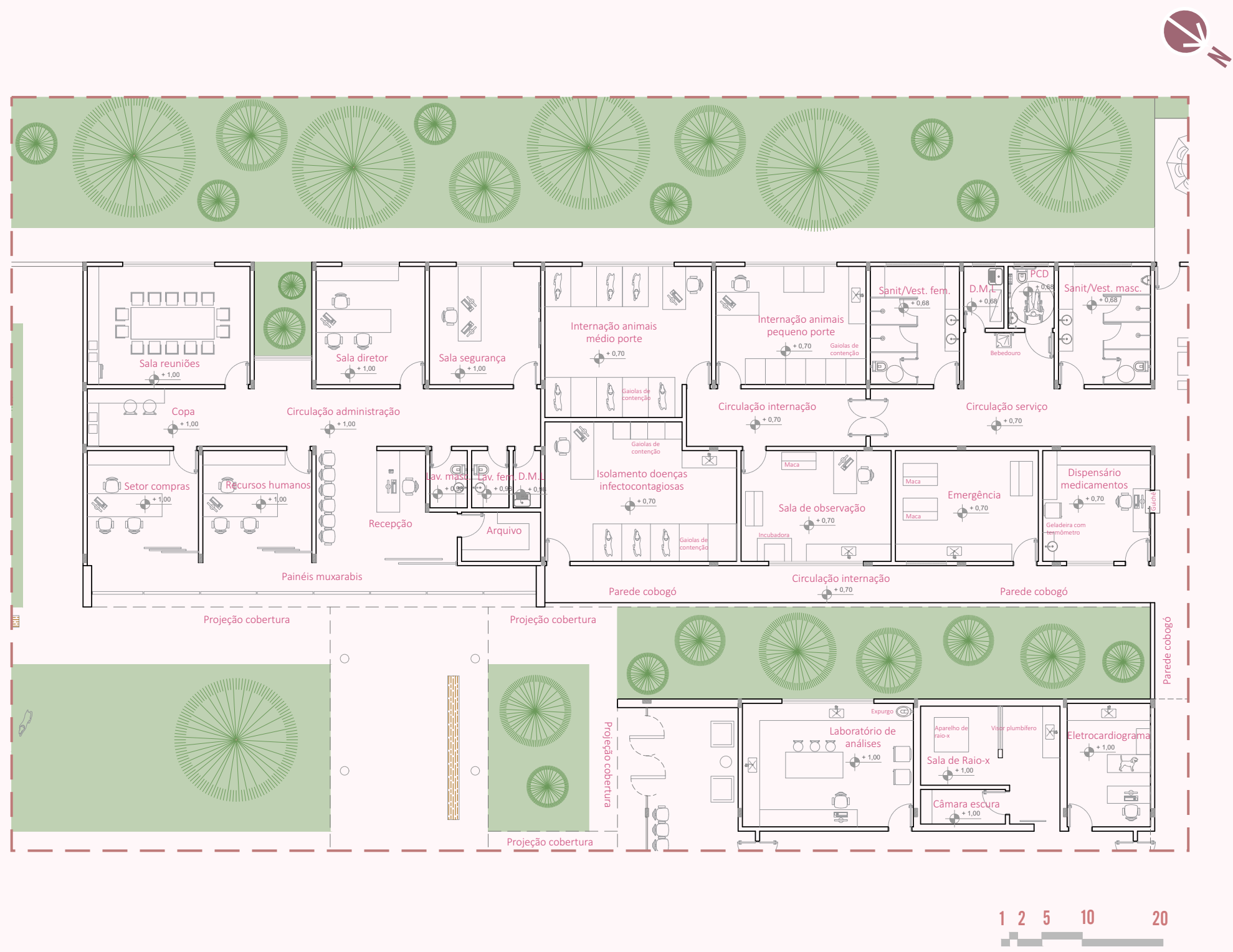
Planta ampliada - Sustentação



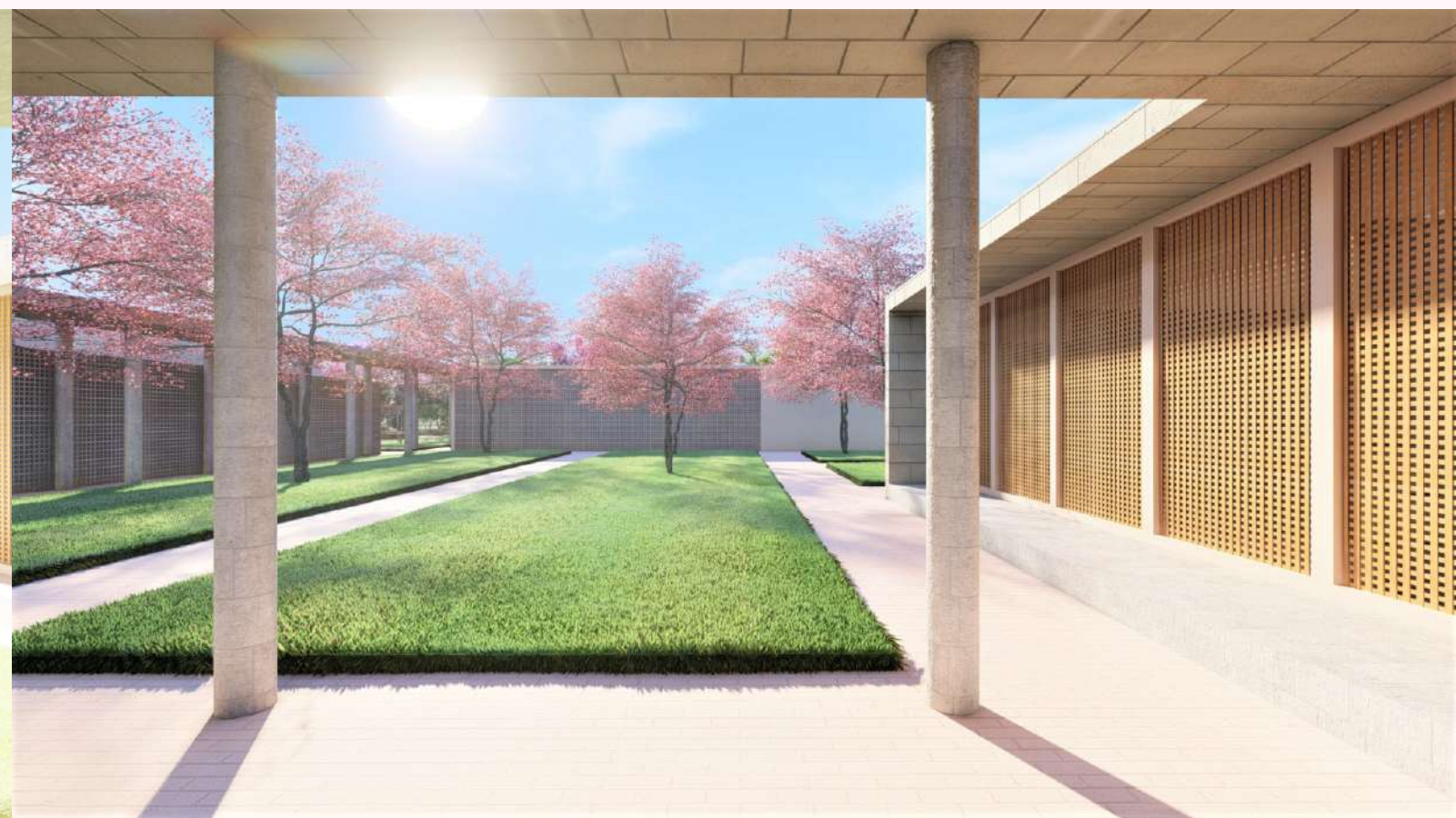
O acesso a sustentação é restrita, os funcionários entram pela parte de carga e descarga, onde terá o relógio de ponto, e depois passam por uma catraca para adentrar ao Hospital. A cozinha foi locada com a saída para a despensa, e a área de recebimento de alimentos, facilitando na entrega dos mesmos. Os almoxarifados também foram posicionados voltados para a área de descarga dos materiais, onde tem o controle pelo responsável do almoxarifado geral. A lavanderia será terceirizada, mas terá um espaço na sustentação para o recebimento de roupas limpas, sendo facilmente distribuídas pelo guichê. A sala de gases, compressor tem saída direta para a carga e descarga.

O refeitório tem capacidade para 30 pessoas, além de um espaço externo criado para eventos do Hospital. Ao lado desta área existe um jardim, e atrás o talude de corte. Para maior segurança, toda a área é cercada por grade. Para entrar mais iluminação e ventilação natural, a parede de cobogó foi inserida entre a parte interna e externa do refeitório, os jardins também contribuem para deixar este espaço mais agradável.

Planta ampliada - Internação e Administração



A internação tem acesso restrito pelos funcionários, está localizado ao lado da sustentação, com dois corredores de acesso, um para a internação de animais de pequeno porte, e animais de médio porte, e o outro para o dispensário de medicamentos, emergência, sala de observação, e isolamento de doenças infectocontagiosas. Foram criados dois corredores para separar a parte de internação de animais, com a internação de animais com doenças transmissíveis aos outros. Todos os corredores de acesso as salas têm 2,00 metros, deixando a circulação mais livre. O acesso para a administração se dá pelo corredor central do Hospital, ao lado do pátio. A administração está um pouco mais elevada de todo o nível do hospital devido a moldura de concreto localizada na entrada do mesmo. Os painéis muxarabis foram posicionados para “quebrar” a insolação, eles são giratórios, podendo movimentá-los de forma fácil. Nas salas e recepção foram adicionadas portas de correr de vidro, com tranca, pois os painéis são apenas para “controlar” a radiação. A administração é composta por: recepção, sala de arquivos, lavabo masculino e feminino, depósito de materiais de limpeza, sala de segurança, sala do diretor, copa, sala de reuniões, setor de compras, e recursos humanos.



Planta ampliada - Adoção e Pátio



O setor de adoção é composto por: recepção, copa, lavabo, depósito de materiais de limpeza, sala de nutrição animal (nutricionista responsável por organizar as refeições dos animais), a cozinha (para a preparação desses alimentos, e também para o uso do médico plantonista), depósito e almoxarifado de rações e alimentos, o espaço para banho e tosa dos animais que serão adotados, quarto do plantonista com banheiro, espaço para os gatos (gatil), e os canis com solário (local com gramado, e parede mais baixa, onde eles possam ficar soltos e livres). O acesso a este setor, pode ser por dentro do Hospital, ou pela praça. Ao lado deste gramado criado para acontecer as feiras de adoção, tem um pórtico de madeira, com seus espaços vazados e outros com ripados, com bancos, para que os tutores possam acompanhar as atividades de recreação dos pets.

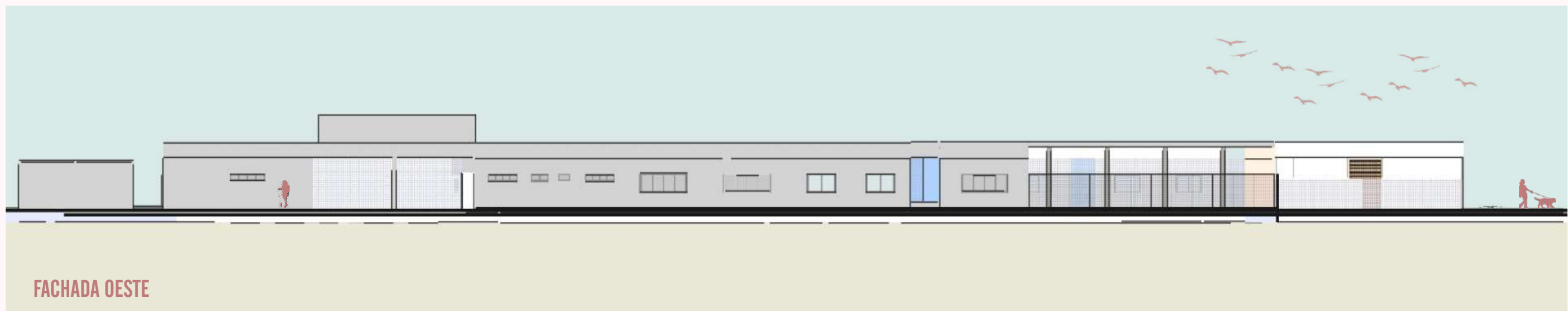
Utilizando a proposta do estudo de caso do Abrigo do Cão, os pátios internos são essenciais para que os animais não se sintam enclausurados dentro do Hospital, além de seus donos poderem caminhar livremente dentro da parte central da instituição, com espaços arborizados e brinquedos para os pets.



Planta ampliada - Adoção e Pátio



Fachadas



Vegetação, Materiais e Estrutura



JACARANDA-MIMOSO



QUARESMEIRA ROSA



RESEDÁ



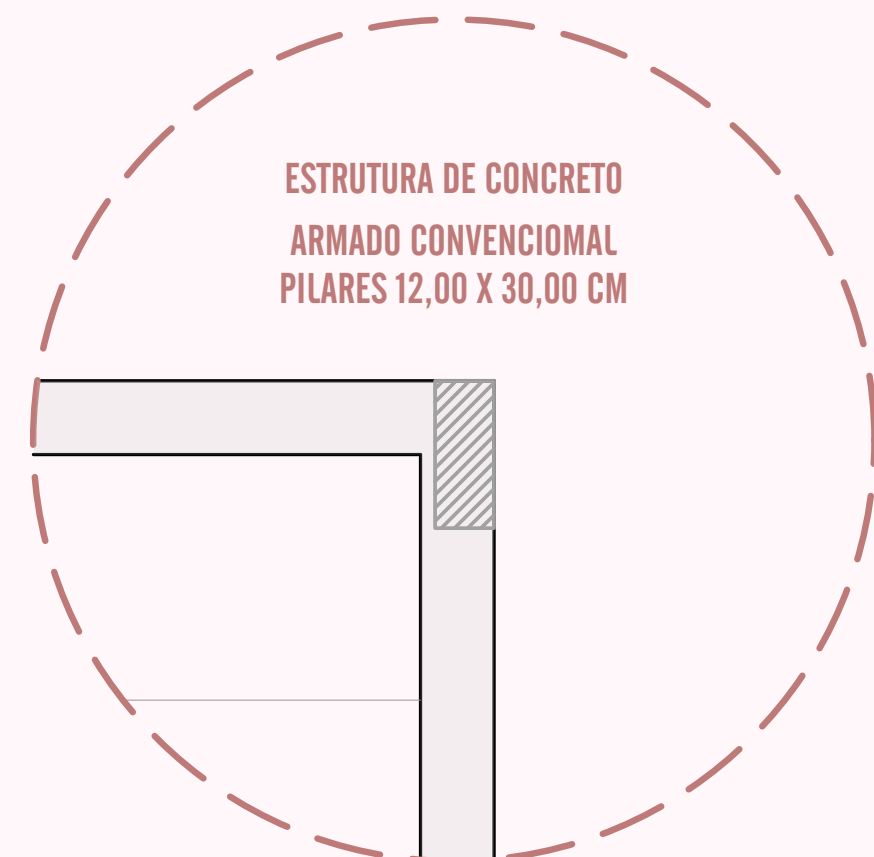
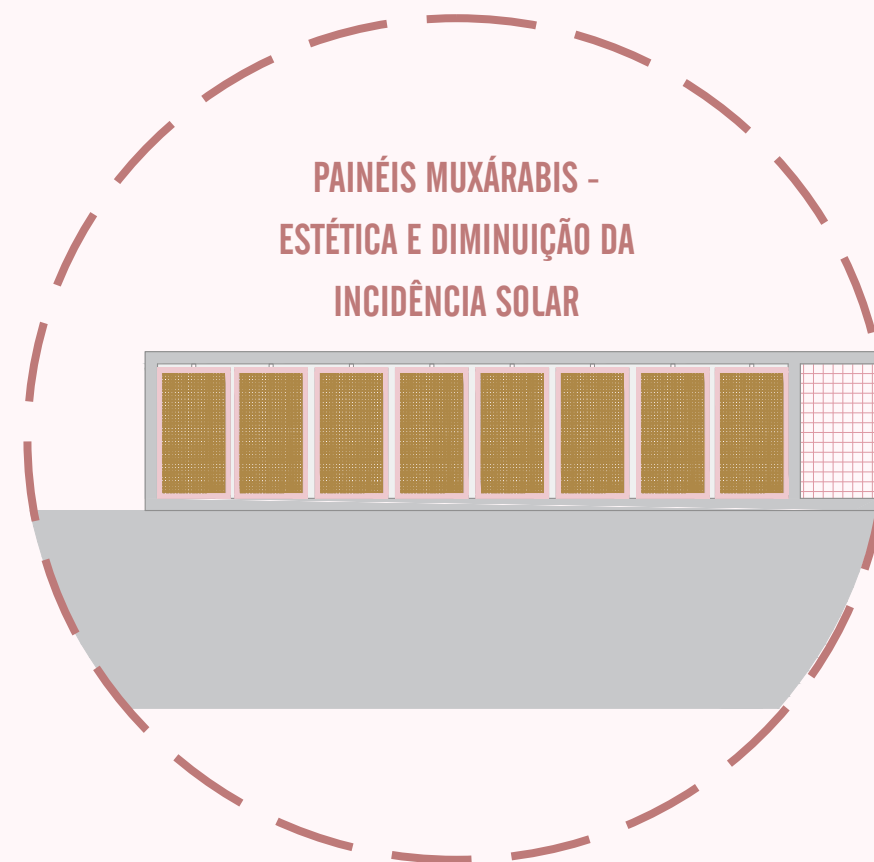
PISO VINÍLICO NAS ÁREAS INTERNAS



PISO ANTIDERRAPANTE - ÁREAS EXTERNAS DO HOSPITAL



PISO INTERTRAVADO DE CONCRETO - PRAÇAS



Perspectivas



Referências Bibliográficas

OMS, ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. DISPONÍVEL EM:

https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5263:opas-oms-apoiagovernos-no-objetivo-de-fortalecer-e-promover-a-saude-mental-da-populacao&Itemid=839

OPAS, ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DE SAÚDE. DISPONÍVEL EM:

https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=14401:healthindicatorsconceptual-and-operational-considerations-section-1&Itemid=0&limitstart=1&lang=pt

MINISTÉRIO DA SAÚDE. DISPONÍVEL EM:

<https://www.saude.gov.br/hospitais-federais/681-institucional/40886-historia-do-ministerio>

CFMV, CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. DISPONÍVEL EM:

<http://portal.cfmv.gov.br/site/pagina/index/artigo/86/secao/8>

INSTITUTO PET BRASIL. DISPONÍVEL EM:

<http://institutopetbrasil.com/imprensa/censo-pet-1393-milhoes-de-animais-de-estimacao-no-brasil/>

G1 GLOBO. DISPONÍVEL EM:

<http://g1.globo.com/natureza/noticia/2015/06/brasileiros-tem-52-milhoes-de-caes-e-22-milhoes-de-gatos-aponta-ibge.html>

INSTITUTO PET BRASIL. DISPONÍVEL EM:

<http://institutopetbrasil.com/imprensa/regiao-centro-oeste-concentra-72-da-populacao-de-pets-do-brasil/>

CUIDADOS E GASTOS COM O PET. DISPONÍVEL EM:

<https://exame.abril.com.br/negocios/como-o-brasileiro-cuida-e-quanto-gasta-com-seus-animais-de-estimacao/>

BEM-ESTAR ANIMAL. DISPONÍVEL EM:

<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/producaoanimal/arquivos/Introducaoarecomendaessobrebemestaranimal.pdf>

IBGE. DISPONÍVEL EM:

<https://monitormercantil.com.br/ibge-animais-de-estima-o-devem-crescer-5-ao-ano-humanos-menos-de-1->

ZOONOSES. DISPONÍVEL EM:

<https://canaldopet.ig.com.br/cuidados/saude/2016-10-17/centro-zoonoses.html>

ANIMAIS ABANDONADOS. DISPONÍVEL EM: <https://anda.jusbrasil.com.br/noticias/100681698/brasil-tem-30-milhoes-de-animais-abandonados>

O QUE FAZ UM HOSPITAL VETERINÁRIO. DISPONÍVEL EM: <https://www.faculdadeages.com.br/blog/hospital-veterinario/>

ANIMAIS SINANTRÓPICOS. DISPONÍVEL EM:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/control_de_zoonoses/animais_sinantropicos/index.php?p=4378

5 DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ANIMAIS. DISPONÍVEL EM:

<http://www.biovet.com.br/imprensa/zoonoses-confira-5-doencas-transmitidas-por-animais-domesticos/20180809-153805-c011>

SERVIÇOS HOSPITAL VETERINÁRIO UFG. DISPONÍVEL EM:

<http://hospitalveterinario.evz.ufg.br/p/2880-servicos>

CLÍNICA VETERINÁRIA ALCABIDECHÉ. DISPONÍVEL EM:

https://www.archdaily.com.br/br/791828/clinica-veterinaria-alcabideche-vet-joao-tiago-aguiar-arquitectos?ad_medium=gallery

CLÍNICA VETERINÁRIA MASANS. DISPONÍVEL EM:

https://www.archdaily.com.br/br/768761/clinica-veterinaria-masans-domenig-architekten?ad_medium=widget&ad_name=recommendation

HOSPITAL VETERINÁRIO CONSTRUCCIÓN. DISPONÍVEL EM:

https://www.archdaily.com.br/br/867854/hospital-veterinario-constitucion-dobleese-space-and-branding?ad_medium=gallery

RESOLUÇÃO nº 038/2020 – CEPE

ANEXO I

APÊNDICE ao TCC

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A) estudante Isabella Cristina Gomes Brenner do Curso de Arquitetura e Urbanismo, matrícula 20152001602126, telefone: (62) 992443169 e-mail isabellabrenner@hotmail.com.br, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Hospital Público Veterinário em Goiânia - GO, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 16 de Dezembro de 2020.

Assinatura do(s) autor(es):



Nome completo do autor: Isabella Cristina Gomes Brenner

Assinatura do professor-orientador: _____

Nome completo do professor-orientador: Maria Ester de Souza